

Tarifa dos EUA gera prejuízo de R\$ 76 bilhões ao Brasil

Ao ser mantida a estrutura tarifária dos Estados Unidos contra o Brasil, o nosso país perderá algo em torno de R\$ 76 bilhões em atividade econômica, comprometendo até um terço do crescimento previsto para este ano. Levantamento sobre o assunto, comandado pelo IBEVAR-FIA Business School, garante que cerca de US\$ 11 bilhões em exportações foram atingidos nos setores de madeira, minerais não metálicos, produtos químicos, alimentos processados, calçados, máquinas e têxteis.

ECONOMIA PG 5



Reprodução

Projeto de Lei autoriza *spray* de pimenta para defesa de mulheres

O Senado aprovou um Projeto de Lei que permite a comercialização, aquisição e posse de aerossol de extratos vegetais, como o *spray* de pimenta, para defesa pessoal de mulheres acima de 16 anos. A doutora em Ciências Sociais, Roberta Fernandes Santos, afirma que a aprovação dessa proposta representa uma resposta concreta à demanda social por mecanismos de proteção.

GERAL PG 14

Petistas sonham com a eleição de Patrus para formar uma parceria com o governo federal

Um grupo de pessoas afiança que a eleição de Patrus Ananias (PT) ao Governo de Minas traria benefícios. Por ser aliado de Lula, poderia ajudar na negociação da dívida bilionária do Estado com a União. Essa observação de interlocutores só precisa coincidir com a vontade dos eleitores, inclusive sobre a propalada possibilidade de reeleição do atual presidente da República. O fato é que o pré-candidato petista passou a semana buscando alianças com outros partidos políticos.



Reprodução

Patrus Ananias

POLÍTICA PG 3

Uberlândia bate recorde em exportações no 1º semestre

O município exportou cerca de US\$ 782 milhões entre janeiro e junho deste ano, alcançando o melhor resultado de todos os tempos para o período. O prefeito Paulo Sérgio (PP) categorizou que os números refletem a força do empresariado local, em parceria com a Prefeitura de Uberlândia, transformando a cidade em um dos grandes polos de desenvolvimento econômico do Brasil.

CIDADES PG 11

CrossFit une saúde e comunidade

ESPORTE PG 16

Fiat e brasilidade são tema de nova mostra cultural

CULTURA PG 10

ECA agora foca na proteção dos jovens no ambiente digital

OPINIÃO PG 2

Enxaqueca sem diagnóstico tem índice elevado no Brasil

SAÚDE E VIDA PG 8

Inverno traz otimismo ao comércio

ECONOMIA PG 6

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA
2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

THAYAN FERNANDO



PÁGINA
8

ANDRÉ BOTELHO



PÁGINA
16

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA
16

ECA completa 36 anos com novos desafios à proteção da infância

Paulo Henrique Pereira

Criado em 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) consolidou uma mudança histórica ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e estabelecer a proteção integral como dever da família, da sociedade e do Estado. 36 anos depois, a legislação segue como referência, mas enfrenta novos desafios impostos pela transformação digital. Em entrevista ao **Edição do Brasil**, o presidente-executivo do ChildFund Brasil, Maurício Cunha (foto), avalia os avanços do Estatuto, os riscos crescentes no ambiente virtual e os caminhos para fortalecer a proteção da infância.

Clarice Castro



Quais avanços promovidos pelo Estatuto e quais lacunas ainda permanecem?

O ECA mudou o paradigma ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. Entre os principais avanços estão o fortalecimento da rede de proteção, dos Conselhos Tutelares, da assistência social, do combate ao trabalho infantil e da ampliação do acesso à educação. Mas ainda convivemos com desigualdades profundas, violência, problemas de saúde mental e dificuldades para garantir que os direitos previstos na lei cheguem a todos, independentemente da condição social.

De que forma o ambiente digital transformou os riscos enfrentados pela infância?

A internet ampliou oportunidades, mas também criou novas formas de violência que acontecem longe do olhar dos adultos. Aliciamento, *cyberbullying*, exploração sexual, chantagem com imagens íntimas e exposição de dados são ameaças que evoluem rapidamente. A tecnologia mudou a forma como crianças e adolescentes vivem, mas nossa cultura de proteção ainda não acompanhou essa transformação.

O ChildFund identificou que mais de 54% dos adolescentes afirmaram ter sofrido vio-



Magnific.com

Acompanhamento familiar é essencial para garantir a navegação segura

lência sexual no ambiente digital. O que esse dado nos revela?

Mostra que estamos diante de um problema estrutural. Muitas famílias ainda não sabem como acompanhar a vida digital dos filhos, as escolas precisam incorporar a cidadania digital de forma mais consistente, as plataformas devem ampliar mecanismos de segurança e o poder público fortalecer políticas preventivas, canais de denúncia e

estruturas de investigação. A violência sexual *on-line* produz impactos no desenvolvimento emocional e psicológico.

O ECA Digital pode alterar esse cenário?

A nova legislação atualiza a proteção da infância para o ambiente digital e pode ampliar a responsabilização das plataformas, fortalecer a proteção de dados, combater a violência *on-line* e incentivar a

educação midiática. Porém, o maior desafio é transformar a lei em prática, com investimento, capacitação e monitoramento permanente.

Como equilibrar proteção, liberdade e autonomia nas redes sociais?

Não se trata de escolher entre proteção ou liberdade. É preciso garantir ambas. Isso passa por supervisão responsável, ferramentas de segurança, plataformas concebidas para proteger e uma educação digital sólida. O objetivo não é restringir o acesso, mas preparar crianças e adolescentes para usar a tecnologia de forma crítica, consciente e segura.

Quais prioridades o Brasil deve adotar até os 40 anos do ECA?

Governos precisam fortalecer políticas de prevenção e saúde mental, qualificar as redes de proteção e implementar efetivamente a legislação. As empresas de tecnologia devem incorporar a segurança infantil desde o desenvolvimento de seus produtos. As escolas precisam ampliar a educação digital, e a sociedade civil deve mobilizar famílias e defender permanentemente os direitos da infância. O compromisso deve ser coletivo para que nenhuma criança seja invisibilizada pelas transformações sociais e tecnológicas.

EDITORIAL

Hospitais Regionais

O planejamento do governo mineiro, implementado há cerca de três anos com o objetivo de construir Hospitais Regionais, proporcionou momentos de esperança e até de euforia perante a população. Hoje, constata-se que das cinco unidades prometidas, apenas a obra do prédio em Divinópolis foi erguida. As demais continuam sendo tocadas ao sabor da burocracia estatal, servindo tão somente para incrementar ou renovar as promessas de campanhas eleitorais de 2026.

Estrategicamente, a possível entrada em funcionamento dessas unidades desafogaria as demandas por procedimentos médicos, especialmente pelos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Há uma enorme saturação na rede estrutural, pelo excesso na procura por tratamentos e exames em Belo Horizonte, notadamente de pessoas procedentes das mais diferentes regiões de Minas Gerais. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, uma média de 15 mil pessoas por dia são atendidas na capital mineira nas unidades próprias. Além disso, os postos da Farmácia de Minas e Farmácia Popular coadunam com enormes filas de quem tem o direito de acessar seus remédios gratuitamente.

Ao longo dos últimos três anos, o tema vem ocupando o noticiário, mas o que pouco se propala é que os recursos para viabilização dos prédios em Governador Valadares, Conselheiro Lafaiete, Sete Lagoas e Teófilo Otoni, assim como o já concluído em Divinópolis, está sendo viável pelos aportes financeiros da mineradora Vale, como reparação em função do rompimento da Barragem em Brumadinho.

Os valores seriam administrados pelo Governo de Minas, mas tudo ficou meio fosco. Era comum ouvir o então governador Romeu Zema (Novo) afirmar: "Estamos realizando essas obras para garantir uma saúde melhor para todos". O que ele ocultou foi que tudo isso aconteceu com perda de vidas e muito sangue derramado, durante a tragédia do rompimento em 2019.

Certamente, é sem sentido a citação do ditado popular, segundo o qual em política vale tudo, só não vale perder a eleição. No episódio aqui narrado, seria de bom senso ao menos respeitar a memória das 272 vítimas fatais do nefasto acontecimento.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

"Tudo vira bosta"

Em 2003, o humorista, cantor, diretor e ator, o multiartista Moacyr Franco, estava vivendo o momento em que o país atravessava, compôs uma música e enviou, em CD, para Rita Lee gravar como um rock. Não deu outra. A cantora, uma das maiores da música brasileira, acertou detalhes com seu marido, o músico Roberto Carvalho, e gravou em seu disco que virou um dos maiores sucessos, surpreendendo até mesmo o autor.

"O ovo frito, o caviar e o cozido. A buchada e o cabrito. O cinzento e o colorido. A ditadura e o oprimido. O prometido e o não cumprido. E o programa do partido. Tudo vira bosta". Essa é apenas a primeira estrofe escrita em 2003, e tem tudo a ver com os dias atuais. Estamos chegando perto das eleições e neste final de semana os partidos começam a fechar suas candidaturas. Acontece que nenhum deles fala em programas de ação. Ninguém quer saber de melhorar ou sequer prometer melhorar a situação do nosso sofrido povo. Querem brigar, sem se importar com os reais interesses da comunidade. Não conseguem sequer anunciar apoios. Nem os partidos acreditam nos partidos.

Tudo leva a crer que será uma eleição nós contra eles. Mas quem somos nós? E quem são

eles? E na verdade, também tem os outros. E como ficam os interesses e as promessas de soluções para os problemas que são nossos, deles e dos outros?

A letra do hit de 2003 ainda faz mais relações com o tempo em que vivemos agora. "A rabada, o tutu e o frango assado. O jiló e o quiabo. Prostituta e o deputado. A virtude e o pecado. Esse governo e o passado. Vai você que eu tô cansado. Tudo vira bosta".

Estamos tão perto das eleições e um dos candidatos ao cargo eletivo maior continua sendo investigado por suas ações e ligações misteriosas. Um cidadão que cria as suas próprias confusões e que tem como proposta de governo liberar seu parente da cadeia, é ultrajante! Triste para um país que assiste, diariamente, os protagonistas da política insistirem em fazer críticas e muitas vezes com informações infundadas, criadas por uma nova arma, a inteligência artificial.

Mas eles ainda podem nos surpreender. Temos ainda dois meses para conhecer o caráter de cada um, já que os planos de governo não aparecem. Enquanto isso, vamos levando a vida a trancos e barrancos que nos resta a seguir. A cidade suja, o transporte deficiente, a saúde em cheque

e a educação cada vez menos valorizada. Um Congresso que não ajuda o país a crescer e trabalha sempre contra o desejo daqueles que os colocaram lá. A carreira política demonstra que agora é apenas um bico. São eleitos e nem todos querem trabalhar pelo povo. Alguns nem aparecem por lá. São vistos em vários lugares, menos em seus gabinetes. Liberam as tais emendas secretas para seus quintais, mas não conseguem explicar para que deram o dinheiro. País difícil. Muita gente puxando para baixo. Um deles, candidato a presidente, consegue até taxar o país lá fora. Cruzes! É muito difícil. Realmente, tudo vira bosta.

Pitaco 1: Só queria saber como alguém aposta em bet e fica devendo milhões? Se faz aposta pelo cartão de crédito e ele tem limite? Ou será que tem muita gente que tem limite alto e eu não sei. Pelo jeito, nem a Receita Federal sabe.

Pitaco 2: A diretoria do Atlético Mineiro anunciou que a Arena oferecerá coxinha e pastel. Já melhorando. Já teve mexerica.

Pitaco 3: O Esquina Santê está fazendo 3 anos e tem festa neste sábado com a banda Boca de Sino. O tempo passa rápido, mas o sucesso continua.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Petistas apostam que eleição de Patrus teria apoio de Brasília para ajudar governabilidade

Eujácio Silva

Até o último momento, os assuntos envolvendo a sucessão mineira continuaram alimentando o noticiário político, mas com informações truncadas. Em muitas cenas sem sentido, um grupo de pessoas dizia que o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) seria vice, enquanto o ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolí (PL), ficaria na titularidade da disputa. Momentos após essas revelações, concebia-se um viés contrário, com Mediolí para vice e o senador mineiro na cabeça de chapa.

Em outro encontro, aconteceu também uma espécie de rebelião por parte do ex-secretário de Governo, Marcelo Aro (Podemos). Sempre próximo ao governador Mateus Simões (PSD), ele resolveu se afastar do grupo e postou nas redes sociais as suas incursões em Brasília, sobretudo para tentar viabilizar sua possível candidatura ao Governo de Minas. Até então, Aro pleitearia uma vaga no Senado. Porém, diante do crescimento da popularidade de Carlos Viana (PSD), após a sua passagem como presidente da CPMI do INSS, houve uma certa ciúmeira entre ambos.

Lula Marques/Câmara dos deputados



Patrus Ananias, o candidato do Palácio do Planalto?

Saúl Cruz/Agência Senado



Carlos Viana ficou mais popular após a CPMI do INSS

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Marcelo Aro passou a semana toda fazendo articulações

Sobre a eleição ao governo em 2026, matemáticos analisam que a briga nos bastidores entre Viana e Aro deixa a base política e Mateus Simões ainda mais fragilizada. Até o momento, o atual chefe do Executivo não tem demonstrado crescimento nas últimas pesquisas eleitorais.

Relativamente ao lançamento do nome de Patrus Ananias (PT) para disputar a pelega deste ano, ouviu-se de tudo. Até mesmo que se tratava de um político já vencido pelo tempo, com seus 76 anos de vida. Na avaliação dos otimistas, a indicação dele tem um motivo especial. Se eleito, Patrus iria governar com o apoio do Planalto, possibilitando um caminho para a negociação da dívida do Estado com a União. Será necessário esperar para saber se efetivamente o projeto do petista mineiro vai dar certo.

Foram fortes as especulações de lado a lado, movimentando os diferentes grupos políticos em Minas. Mas existem casos em que o silêncio também foi a tônica. Essa foi a realidade referente ao ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe. Lançado como pré-candidato, o noticiário sobre o assunto foi fraco nos últimos dias, sinalizando que sua tese não deve vingar.

OPINIÃO DO EDITOR

Novos ares na Fiemg

Depois de oito anos consecutivos, o empresário Flávio Roscoe deixa a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Na semana passada, o novo dirigente foi escolhido de forma unânime. Guilherme Abrantes assumirá a entidade para a gestão 2027-2030.

A Federação é uma das mais respeitadas do Brasil, por onde já passaram nomes importantes, como Olavo Machado, Robson Andrade, Stefan Salej e o ex-vice-presidente da República, José Alencar. Certamente, sob nova direção, a entidade continuará sendo a indutora do desenvolvimento econômico e industrial do Estado.

VIGÍLIAS

Prestígio do deputado

A votação e escolha de **Ione Pinheiro** como Conselheira do Tribunal de Contas teve vários padrinhos. Nos bastidores da Assembleia Legislativa, comentários apontam para uma atuação firme do deputado **Ulysses Gomes** (PT). Ele teria sido fundamental para garantir o apoio do bloco de oposição à candidatura de **Ione**.

Duelo entre os grandes

A semana terminou sem que a imprensa de Belo Horizonte conseguisse perceber sinais de trégua na briga entre o senador **Carlos Viana** (PSD) e o ex-secretário de Governo, **Marcelo Aro** (Podemos). Ambos buscam uma vaga ao Senado e o governador **Mateus Simões** (PSD), por ser do mesmo partido de **Viana**, entrou em uma espécie de beco sem saída.

Governador ou prefeito?

O pré-candidato a governador, **Gabriel Azevedo** (MDB), tem sido flagrado em conversas reservadas e afiançado que se a candidatura ao Palácio Tiradentes não decolar, já ficaria pronto para pleitear a Prefeitura de BH, daqui a dois anos. Ele está blefando ou desmerecendo a sua disputa majoritária nesta pelega.

Deputado e a Polícia Federal

Quase toda semana, a imprensa mineira e nacional sempre trazem informações ligando o deputado federal **Euclides Pettersen** (Republicanos) a algum tipo de esquema ilícito, inclusive em relação ao problema do INSS. Isso ainda vai dar xabú.

Poder é fascinante

Depois de vários anos afastado da política, o ex-prefeito de Nova Lima, **Vitor Penido** (PL), aceitou ser candidato a deputado federal. Dizem que seria mais um para puxar votos com a finalidade de ajudar a legenda na composição da bancada federal.

Empresário e político

Personalidades que discutem temas relevantes sobre a política mineira têm um roteiro comum: conversar com o famoso empresário **Rubens Menin**, sempre disposto a opinar sobre os projetos majoritários de 2026.

Emendas parlamentares

Pesquisas preliminares comprovam que uma média de 87% dos atuais deputados federais deve tentar a reeleição este ano. Essa certeza ocorre em função dos enormes recursos financeiros repassados aos municípios, através das emendas parlamentares. Uma verdadeira farra com o dinheiro público.

Vida sem internet

“As pessoas têm procurado refúgio em pequenas cidades do interior do Brasil para garantir mais sossego. De nada adianta se não deixarem de lado o aparelho celular e conexão com a internet”. Opinião do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Política internacional

Na avaliação do cientista político **Sérgio Fausto**, a recente mudança do primeiro-ministro da Inglaterra é para evitar que o país caia sob o controle da extrema-direita. “Essa realidade tem sido cada vez mais discutida, depois que os ingleses deixaram de pertencer a comunidade Europeia”.

Nova Lima e BH assinam contrato para a execução das obras do Viaduto Ferradura

O contrato para construção do Viaduto Ferradura, uma das principais intervenções viárias previstas no limite entre as cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, foi assinado no dia 20 de julho. A obra representa um marco para a infraestrutura viária e beneficiará milhares de motoristas que circulam diariamente na região para acesso à capital e municípios vizinhos.

Na sede do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a cerimônia de assinatura contou com as presenças do prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez; do prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião; do procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho; e do presidente da Associação dos Empreendedores da Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), Paulo Henrique Vasconcelos.

Projetado em formato de ferradura, a obra integra o conjunto de intervenções previstas no Termo de Compromisso (TC), firmado em 2017 entre o Ministério Público de Minas Gerais, as prefeituras de Nova Lima e Belo Horizonte e a AVS. O acordo definiu a destinação de contrapartidas urbanísticas de empreendimentos da região para investimentos em obras de mobilidade urbana. O serviço será executado pela Vereda Engenharia, vencedora da licitação.

Impactos

O novo viaduto fará a ligação direta entre a MG-030 e a BR-356, no sentido Rio de Janeiro, eliminando a necessidade de contornar o trevo do BH Shopping, um dos principais gargalos do trânsito na



João Marcelo Dieguez assina o contrato na presença do prefeito Álvaro Damião

região. A estrutura proporcionará mais fluidez ao tráfego de veículos, com a redução no tempo de deslocamento e mais segurança para motoristas e passageiros.

O investimento estimado é de R\$ 42 milhões, provenientes das contrapartidas urbanísticas de empreendimentos aprovados pela Prefeitura de Nova Lima. A previsão é que a obra seja iniciada ainda neste ano com prazo de até 24 meses para execução, após a emissão da ordem de serviço.

Melhorias em curso

O Viaduto Ferradura faz parte de um amplo conjunto de obras estruturantes voltadas à ampliação da capacidade viária e à modernização da infraestrutura urbana de Nova Lima. Além dele, os projetos do Parque Linha Férrea e da Avenida Doutor Flávio Guimarães fortalecerão a integração urbana na região.

Com cerca de 80% da obra concluída, a Avenida Doutor Flávio Guimarães conectará a MG-030 ao

bairro Jardim da Torre por meio de um viaduto de acesso à rodovia e de uma via de pista dupla, totalizando 4,5 quilômetros de extensão. A nova ligação oferecerá uma alternativa mais segura e eficiente aos motoristas que circulam pela rodovia, contribuindo para a melhoria da circulação de veículos.

Já o Parque Linha Férrea prevê a implantação de um parque linear ao longo da antiga ferrovia, criando um novo espaço de lazer e convivência. Com a previsão de uma Avenida Parque de 5,2 quilômetros de extensão, o projeto também facilitará o acesso aos bairros Vila da Serra, Belvedere, Vale do Sereno, Jardim da Torre e Jardim das Mangabeiras, promovendo conexões mais eficientes.

As iniciativas reforçam o compromisso da Administração Municipal com investimentos que promovam mais qualidade de vida, segurança e eficiência na mobilidade, contribuindo para uma integração viária mais eficiente em toda a região metropolitana.



VIGÍLIAS DOBRADAS

Professores em apuros

Para o reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, **José Vicente**, as autoridades não devem ficar votando leis para aumentar a grade curricular, sem oferecer a infraestrutura. "O importante é priorizar o ensino de português, matemática e ciências", vaticinou.

Direita desunida

A ideia da candidatura de **Flávio Bolsonaro** era usar a força dele e do Partido Liberal para unir a direita brasileira. Mas isso não vem ocorrendo e traz um certo desconforto para os políticos conservadores". Avaliação da crônica política de Brasília.

Fiscalizando as emendas

Fontes do Palácio do Planalto apostam que se o presidente **Lula** (PT) for reeleito, haverá um esforço visando fiscalizar as emendas parlamentares. O objetivo é diminuir essa espécie de farra coletiva com o dinheiro do contribuinte.

Pesquisas eleitorais

A ideia do ministro **Nunes Marques** em criar o "Selo de Acurácia Eleitoral", que premia os institutos de pesquisa mais próximos aos resultados das urnas, parece não ter empolgado ninguém, inclusive os próprios pares no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Direita e a comunicação

O jornalista **Gerson Camarotti** afirma: "a direita brasileira consegue ser muito mais eficiente do que os adversários, quando o assunto é sua comunicação nas redes sociais, cujos conteúdos publicados são facilmente assimilados pelos internautas".

AMM busca diálogo

A Associação Mineira de Municípios (AMM) participou do encontro "Diálogos Regionais - a privatização e os próximos passos", promovido pela Copasa, em Juiz de Fora. Na reunião, a presidente da Companhia, **Marília Carvalho de Melo**, esclareceu dúvidas dos gestores sobre o processo de privatização, o planejamento e os investimentos previstos para o saneamento nos municípios mineiros.

Meio ambiente é destaque na atuação do Parlamento mineiro

Encerrado mais um semestre de trabalho, a questão ambiental foi um dos destaques na agenda de realizações da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Além da criação de leis, atividades de fiscalização e promoção de inúmeros debates, a crise climática mereceu até mesmo um projeto especial visando incentivar práticas de conservação hídrica e recuperação ambiental no meio rural, sobretudo do semi-árido mineiro.

O projeto Construção de Barraginhas e outras Práticas Mecânicas de Conservação de Água e Solo, lançado no fim de maio, integra o Plano Legislativo de Articulação e Monitoramento de Ações Relacionadas à Crise Climática (Plam Crise Climática) e propõe a implantação de unidades demonstrativas, o que aconteceu de forma experimental ao longo de junho em Mirabela (Norte), Periquito (Vale do Rio Doce) e Virgem da Lapa (Jequitinhonha/Mucuri).

Parlamentares, técnicos da ALMG e especialistas mostraram a moradores locais como construir as



Alexandre Netto

barraginhas, que funcionam como pequenas bacias escavadas para captar e infiltrar água da chuva, e como promover práticas de terraceamento, proteção de matas ciliares e topos de morro e adequação ambiental de estradas vicinais.

A atuação decisiva do Parlamento mineiro na prevenção e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas começou no início do ano, com o esforço para apoiar as vítimas dos temporais que assolaram a Zona da Mata mineira em fevereiro, sobretudo em Juiz de Fora e

Ubá. Os donativos e contribuições financeiras arrecadados na campanha Assembleia Solidária - SOS Chuvas foram entregues à Cruz Vermelha em abril.

Na época, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite (MDB), lembrou que o Legislativo estadual destinou recursos e emendas parlamentares à causa e devolveu R\$ 20 milhões do orçamento para o Governo do Estado, sugerindo potencializar, por meio da Defesa Civil, investimentos nas cidades afetadas.

No fim de março, os deputados e deputadas reconheceram, em votação no Plenário, o estado de calamidade pública em Juiz de Fora por meio do Projeto de Resolução (PRE) 111/26, atendendo a pedido da prefeitura por maior autonomia para lidar com a tragédia do ponto de vista das finanças públicas.

Mas essa não foi a única proposição aprovada ligada ao tema meio ambiente. Destacam-se também a aprovação, de forma definitiva, do Projeto de Lei (PL) 2.348/2024, visando garantir o atendimento psicológico especializado para mulheres, crianças e adolescentes afetados por desastres; e o PL 2.504/24, que assegurou acesso a absorventes higiênicos às mulheres e estudantes em situação de evento climático extremo.

Nas comissões temáticas da Casa, a tragédia na Zona da Mata também mereceu atenção, como a audiência realizada em março na Comissão de Direitos Humanos em que foram relatados os entraves que os atingidos pelas chuvas enfrentavam para acessar auxílios.

Ouro Preto repassa R\$ 25 mil ao Instituto de Colaboração Social

A Prefeitura de Ouro Preto realizou o repasse de R\$ 25 mil ao Instituto de Colaboração Social de Ouro Preto, entidade sem fins lucrativos que atua no desenvolvimento de crianças, adolescentes e idosos por meio de projetos socioeducativos. O investimento foi viabilizado pelo Programa Pró-Comunidade, executado pela Secretaria Municipal de Governo, com recurso proveniente de emenda impositiva do vereador Matheus Pacheco.

Fundado em 2021, o instituto atende mais de 100 alunos em atividades como aulas de música, muay thai e reforço escolar. O recurso será destinado à compra de materiais para fortalecer a estrutura da entidade, incluindo a aquisição de um tatame, equipamento essencial para as aulas de muay thai.

Durante a solenidade de entrega do repasse, a vice-prefeita Regina Braga destacou a importância do Programa Pró-Comunidade para o fortalecimento das iniciativas sociais no município. "É uma ação fantástica que já revolucionou e ajudou tantas pessoas. Agora, com o Programa, as emendas têm chegado às comunidades de verdade", afirmou.

Segundo a presidente do Instituto de Colaboração Social, Alessandra de Fátima Mendes, o recurso chega em um momento de grande necessidade. "Nós estamos trabalhando sem materiais e está faltando muita coisa. Essa emenda vai ser extremamente importante", disse. Ela também revelou que a entidade pretende ampliar sua estrutura para um espaço maior e expandir as atividades oferecidas à comunidade, com a inclusão de aulas de inglês.



Ana Laura Diniz

O prefeito Angelo Oswaldo ressaltou o impacto do trabalho desenvolvido pela instituição e a importância do apoio do poder público às iniciativas comunitárias. "É com alegria que vejo surgir mais um instrumento importante de promoção social, de difusão da cultura, de reconhecimento do nosso povo e de valorização da juventude. É isso que representa o Instituto de Colaboração Social", destacou.

O investimento reforça o apoio do município às organizações sociais que desenvolvem projetos voltados à educação, cultura, esporte e inclusão, ampliando as oportunidades para crianças, adolescentes e idosos de Ouro Preto.

O Instituto de Colaboração Social funciona na Rua José Anastácio, 70, Bairro Piedade. As inscrições podem ser feitas presencialmente na sede da instituição, pelo telefone (31) 8914-6589

ou por meio do Instagram @institutodecolaboracaoosocial, onde a equipe também realiza o atendimento aos interessados.

As atividades são gratuitas e abertas à comunidade. O único critério para participação é a idade dos alunos: para as aulas de música e artes marciais é necessário ter a partir de 8 anos, enquanto o reforço escolar atende crianças a partir de 7 anos. Não há exigência de renda familiar ou outros critérios de seleção.

Atualmente, as aulas de música acontecem às segundas-feiras, das 14h às 16h. As aulas de muay thai são realizadas três vezes por semana: às terças-feiras, no período da tarde, e às quintas-feiras, nos períodos da manhã e da tarde. O reforço escolar é oferecido às segundas e terças-feiras, nos períodos da manhã e da tarde.

Imagem EDITORA GRÁFICA
Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Tarifaço pode custar R\$ 76 bilhões

Paulo Henrique Pereira

Mais do que uma disputa comercial, a escalada tarifária entre Brasil e Estados Unidos pode produzir efeitos que vão além das exportações. Um estudo do IBEVAR-FIA Business School estima que, mantidas as tarifas impostas pelo governo norte-americano, o Brasil poderá perder cerca de R\$ 76 bilhões em atividade econômica, comprometendo até um terço do crescimento projetado para 2026.

O levantamento aponta que cerca de US\$ 11 bilhões em exportações brasileiras foram atingidos, principalmente nos setores de madeira, minerais não metálicos, produtos químicos, alimentos processados, calçados, máquinas e têxteis.

Segundo o presidente do IBEVAR e professor da FIA Business School, Claudio Felisoni, a atual crise difere das anteriores por atingir diretamente a economia. "As crises passadas, como a espionagem da NSA, em 2010, ou o rompimento político entre os governos Ernesto Geisel e Jimmy Carter, em 1977, foram essencialmente rupturas políticas e diplomáticas, sem um canal comercial direto de transmissão econômica".

"Agora é diferente. A tarifa conecta uma decisão comercial à política interna dos dois países. As crises anteriores foram passageiras. Esta incorpora um componente econômico muito mais complexo e com potencial de produzir efeitos duradouros", acrescenta.

Para Felisoni, os primeiros reflexos devem aparecer em poucos meses, com queda das exportações, redução da arrecadação e pressão sobre o câmbio. Depois, os impactos alcançam as contas públicas. "Primeiro aparecem os efeitos na balança comercial e na arrecadação. Depois vêm déficit, dívida pública e risco-país. É um processo em cadeia que não termina quando o navio deixa de embarcar mercadorias".

Em Minas Gerais, os efeitos também devem ser sentidos devido ao peso da mineração, siderurgia e indústria química. Segundo Felisoni, empresas que produzem sob especificações técnicas para os Estados Unidos terão mais dificuldade para encontrar novos mercados. "As fábricas que produzem para os EUA não trocam de comprador de forma rápida e muitos produtos seguem especificações técnicas. Se a situação persistir, veremos empresas redirecionando investimentos e até transferindo produção para países que não enfrentam essas tarifas".



Taxas atingem US\$ 11 bilhões em exportações

Mercado observa com cautela

Enquanto a indústria calcula os prejuízos, o mercado financeiro reage de forma mais moderada. Para a CIO da Ella Wealth, Ana Toledo, as tarifas aumentaram a volatilidade, mas ainda não provocaram uma fuga de investidores estrangeiros. "O choque é real, mas concentrado. Os EUA representam cerca de 12% das exportações brasileiras e o investidor continua olhando principalmente para os fundamentos da economia, como juros, inflação e quadro fiscal. O fluxo estrangeiro para a Bolsa permanece positivo, mostrando que não há um movimento generalizado de saída de capital".

Segundo Ana, o maior risco está na combinação entre incerteza comercial, juros elevados e custo do crédito, fatores que podem levar empresas a adiar decisões estratégicas. "Sem previsibilidade de demanda e com um custo de capital elevado, a escolha racional é esperar. Por isso, aguardamos uma postergação seletiva dos investimentos, principalmente nos setores diretamente atingidos pelas tarifas".

Mesmo que Brasil e EUA cheguem a um acordo, Ana avalia que os impactos sobre a economia real tendem a persistir por mais tempo do que a reação dos mercados financeiros. "Os mercados reagem rapidamente às boas notícias, mas a economia real funciona em outro ritmo. A fábrica que adiou uma expansão não retoma o investimento imediatamente. Quanto mais o impasse durar, maior será a parcela do dano permanente", conclui.

Sistema
FIEMG
SESI SENAI IEL CIEMG

Quer aprender rápido e entrar no mercado?

Aqui, você aprende na prática, com tecnologia e desafios reais da indústria.

91,2%* de chance de contratação pela indústria.

Inscreva-se.



Acesse o site e garanta sua vaga.

CURSOS TÉCNICOS

Primeira mensalidade:
R\$ 99,90**

SENAI
Pelo futuro do trabalho.



*Relatório de Sustentabilidade - Ações e Resultados 2024 | FIEMG.
**As demais mensalidades têm valor fixo, conforme o curso escolhido. Consulte os respectivos valores, bem como cursos, unidades, vagas e condições, no site da campanha. Oferta válida para matrículas referentes ao 2º semestre de 2026, conforme disponibilidade de turma.

Inverno impulsiona comércio mineiro

Igor Dias

O período de inverno segue como uma importante oportunidade para o varejo mineiro. A procura por peças de vestuário, calçados e produtos relacionados à estação mantém as expectativas positivas entre os empresários, que projetam um desempenho favorável nas vendas em 2026. De acordo com pesquisa da Fecomércio MG, 59,3% dos comerciantes dos setores de roupas e acessórios, tecidos, artigos para cama, mesa e banho, além de calçados e itens de viagem, esperam obter resultados superiores aos alcançados no inverno anterior.

O levantamento evidencia que as temperaturas mais baixas continuam influenciando diretamente o comportamento dos consumidores. Segundo os dados apurados, 92,1% dos empresários consultados avaliam que o início da estação fria contribui de forma positiva para o aumento das vendas em seus estabelecimentos.

Para o economista Luiz Gomes, a percepção de uma temporada mais favorável ocorre porque o inverno cria uma demanda específica, diferente de outras épocas do ano. “O frio modifica os hábitos de consumo, aumentando a procura por produtos que oferecem conforto, proteção térmica e acompanham tendências de moda. Quando o empresário identifica essa demanda e alia planejamento de estoque e divulgação, a expectativa de vendas cresce, a confiança no mercado também influencia os lojistas, que investem mais na preparação das lojas”.

A pesquisa revela que a confiança predomina entre os empresários do setor. Entre os que esperam aumento nas vendas, 62,5% apontam o otimismo com o mercado como principal motivo, além de fatores como a expectativa de um inverno mais rigoroso, maior variedade de produtos e a possibilidade de temperaturas mais baixas chegarem antes.

Conforme o consultor de vendas Rubens Costa, os comerciantes precisam transformar a expectativa em ações concretas para atrair clientes e aumentar a conversão de vendas. “O consumidor está mais atento e compara preços, condições de pagamento e qualidade antes de com-

Magnific.com



prar, por isso, o lojista deve oferecer uma boa experiência, com comunicação eficiente, atendimento de qualidade e estratégias como campanhas de inverno e facilidades na jornada de compra”.

Para aproveitar esse cenário, os lojistas têm apostado em ações para atrair consumidores. Propaganda e divulgação lideram as estratégias, citadas por 32,8% das empresas, seguidas pelo atendimento diferenciado, com 16,4%. Promoções e melhorias nas vitrines também estão entre as iniciativas para estimular as vendas.

O meio digital segue como um dos principais recursos para impulsionar as vendas. Durante a temporada, 98% das empresas planejam investir em ações de divulgação, tendo o Instagram como a ferramenta mais utilizada, com adesão de 87,7% dos negócios, seguido pelo WhatsApp, citado por 58,8%.

Costa diz que a presença digital pode ser decisiva para ampliar as oportunidades de venda, principalmente porque muitos consumidores iniciam a busca por produtos antes mesmo de visitar uma loja física. “Uma publicação bem planejada, com informações claras sobre preços, tamanhos disponíveis, condições de pagamento e diferenciais do produto, pode despertar o interesse do cliente. O comércio precisa entender que a venda começa antes da entrada do consumidor no estabelecimento”.

A maioria dos estabelecimentos também já concluiu a preparação para o inverno: 79,8% informaram que receberam os pedidos e estão organizados para atender aos consumidores. No entanto, os empresários enfrentam a pressão dos custos, já que 52,4% perceberam aumento nos valores cobrados pelos fornecedores em relação ao ano passado. Ainda assim, a expectativa permanece positiva, com grande parte do setor estimando crescimento de 10% a 40% nas vendas durante a estação.

Segundo Gomes, a melhor estratégia é pesquisar antes de comprar e avaliar não apenas o preço, mas também a qualidade e a necessidade real do produto. “O consumidor deve evitar compras por impulso e comparar diferentes lojas, tanto físicas quanto digitais, além de acompanhar promoções com antecedência, verificar condições de pagamento e priorizar produtos versáteis, que possam ser utilizados em diferentes ocasiões”.

Filhos vão apostar em itens tradicionais no Dia dos Pais

O Dia dos Pais, que neste ano será comemorado em 9 de agosto, promete renovar o guarda-roupa e a necessidade dos homenageados na capital mineira. Segundo pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), dentre aqueles que pretendem comprar presentes (39%), a maioria vai apostar em itens tradicionais como roupas (35,8%), calçados (16,8%) e cosméticos (15,8%). Óculos, relógios, cintos e carteiras (7,4%) e eletrônicos (4,2%) também aparecem na lista.

O levantamento da CDL/BH mostra que os consumidores estão dispostos a investir R\$ 262,20 na compra dos presentes, valor 15,6% maior que o de 2025, quando o ticket médio foi de R\$ 226,77. Entre os consumidores que pretendem presentear neste ano e também presentearam no ano passado (31,5%), 46% afirmam que a intenção é gastar mais. Já 41,3% estimam manter o mesmo valor desembolsado no ano anterior, enquanto 7,9% pretendem gastar menos. Já 4,8% não souberam informar ou preferiram não responder.

“O aumento do ticket médio é um sinal positivo para o comércio de Belo Horizonte. Além da intenção de investir mais

nos presentes, observamos uma concentração da demanda em categorias que têm forte presença no varejo local. Isso cria um ambiente favorável para que os lojistas ampliem as vendas por meio de boas estratégias de atendimento, promoções e ofertas alinhadas ao perfil do consumidor”, destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Além dos presentes, uma comemoração especial foi citada por 36,5% dos entrevistados, sendo que almoço em família (79,5%) e ida a um restaurante (15,1%) são as respostas mais recorrentes. O gasto médio estimado para essa celebração é de R\$ 340,30.

Pais lideram as homenagens (67,9%), os maridos e pais dos filhos (23,1%), avós (5,1%), irmão (5,1%) e filho (3,8%) também serão presenteados.

Ainda que o número de pessoas que não vão presentear seja alto (58%), o motivo é justificado pela ausência da figura paterna (69%) e distância física do homenageado (9,5%). Também são apontados fatores como situação financeira delicada (6%), não ter o hábito de presentear (4,3%), endividamento (2,6%) e desemprego (1,7%).



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

Engenheiro; VP da Federação de C&VB-MG; VP do BRASIL C&VB; VP da Federaminas; Vogal da Jucemg; Presidente do Conselho do Instituto Sustentar; sócio-diretor da CLAN Turismo – roberto@clan.com.br

Expectativas da economia real

A decisão unânime do Copom de reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, fixando a Selic em 14,25% ao ano, confirma as expectativas do mercado, mas frustra a urgência da economia real. É o terceiro corte consecutivo, um movimento que sinaliza a direção correta, mas que ainda peca pelo excesso de cautela. O que vemos é que os números revelam um país tentando acelerar com o freio de mão puxado.

O próprio Banco Central reconhece a aceleração da atividade que aconteceu no primeiro trimestre, com setores cíclicos retomando protagonismo e o mercado de trabalho mostrando sinais robustos. Ainda assim, o custo do dinheiro em patamares elevados atua como âncora sobre o setor produtivo. Sem expansão do crédito, empresas adiam investimentos, a geração de empregos formais encontra um teto artificial e o cidadão vê sua renda asfixiada por despesas financeiras.

O Brasil não pode se contentar com mero afastamento da estagnação técnica. Um crescimento tão brando não dá conta da demanda social do país, tampouco atrai o volume de capital necessário para o desenvolvimento de longo prazo. A parcimônia do Copom ancora-se em justificativas conhecidas: inflação que ainda pressiona o limite superior da meta e volatilidade do comércio externo. São preocupações legítimas. O problema é com a estabilidade geopolítica conjuntural, como o reinício do confronto entre Estados Unidos e Irã.

Enquanto durou o breve acordo entre eles foi tratado como condição necessária para agir, em vez de ser aproveitada como janela para um corte mais ousado. Em ciclos passados, o conservadorismo do Banco Central já cobrou seu preço, estrangulando retomadas e penalizando setores vulneráveis da economia.

Esperar por um alinhamento perfeito na geopolítica ou por um horizonte inflacionário

sem sobressaltos é apostar em uma miragem. A economia real, que lida com fluxo de caixa diário e folhas de pagamento, não tem como se dar ao luxo de aguardar o cenário ideal. Ao dosar o remédio monetário com tamanho zelo, o Banco Central converte prudência em amarra, ampliando o custo de oportunidade de uma nação que perde janelas para crescer. Responsabilidade fiscal e monetária é um pilar inegociável. Não deve ser confundida, porém, com inércia diante de um país que sangra por capital de giro. Mesmo assim, o corte referido no início ecoa como alívio burocrático frente a lacunas estruturais urgentes. Na próxima reunião, o Banco Central precisa demonstrar sensibilidade pragmática diante da paralisação do crédito e adotar uma postura mais ousada. Manter o freio de mão puxado pelo medo de solavancos futuros não evita o acidente, apenas garante que o Brasil continue parado no acostamento.

Na prática, o Copom sinaliza que o trabalho de combate à inflação está longe de terminar. O cenário atual ainda exige atenção. As expectativas de inflação seguem desancoradas e os riscos externos continuam elevados. O comitê retirou a indicação de que novos cortes seriam uma consequência natural do processo de calibração e passou a afirmar que a magnitude total do ciclo (de cortes) será definida à luz dos próximos dados. Em tom firme, indicam que novas reduções dependerão de uma melhora consistente dos indicadores.

Esta sinalização de pausa nos cortes acendeu a luz amarela na indústria, que vê a manutenção do sufoco financeiro, capaz de balancear o pleno emprego e o controle da inflação. O resultado prático desta timidez é a perpetuação de uma asfixia financeira crônica para famílias, empresas e para o próprio Estado. A avaliação é de que se trata de uma “superdosing de medicação”, impõe-se um custo

econômico desproporcional sem benefício real no controle de preços que sobem por escassez de produtos e não por excesso de demanda. O Brasil atingiu a marca de 9 milhões de empresas negativadas, acumulando um passivo de R\$ 221 bilhões. O dado mais crítico é que 8,5 milhões desses CNPJs no vermelho são micro e pequenos negócios, motores da geração de empregos no país.

Mas, infelizmente, os grandes também estão passando por dificuldades enormes, como a mídia nos informa. Alguns exemplos publicados: **1)** C&A anuncia fechamento de 24 lojas e empregados ficam ameaçados; **2)** Pão de Açúcar tem prejuízo bilionário e vê “incerteza” sobre operações; **3)** Gigante dos supermercados fecha 28 lojas e demite 6,6 mil funcionários, após frear expansão acelerada no Norte e Nordeste; **4)** Land Rover fecha fábrica no Brasil e demite trabalhadores; **5)** A indústria da construção iniciou 2026 com o pior desempenho em 9 anos; **6)** o atual presidente acumula em 2 anos de governo o maior rombo de estatais do século; **7)** Multinacional com 9 mil funcionários fecha fábrica e decisão afeta centenas de famílias. A empresa é a Ilover, marca pertencente ao Grupo Saint-Gobain; **8)** Michelin vai fechar fábrica de pneus em Guarulhos e culpa custos elevados de produção. Empresa atribui decisão à entrada crescente de produtos importados com preços inferiores ao custo nacional, 350 trabalhadores serão demitidos; **9)** Mais de 230 empresas brasileiras já produzem no Paraguai. Negócios vão do Brasil para o país vizinho e atuam no chamado regime de maquiagem: pagam um média de 12% de imposto e encargos trabalhistas, contra 80% no Brasil; **10)** Recorde histórico: empresas encerraram 2025 com R\$ 213 bilhões em dívidas e inadimplência, no maior patamar já registrado; **11)** Brasil bate recorde de empresas em recuperação judicial em 2025.

A lista continua, mas paramos por aqui.



Divulgação



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Reunião

Associação de Moradores dos bairros Prado e Calafate, na Regional Oeste, se reuniram para discutir melhorias nas localidades. Todos estão convidados a se juntar à Associação e contribuir para alcançar objetivos em comum.



Arquivo pessoal

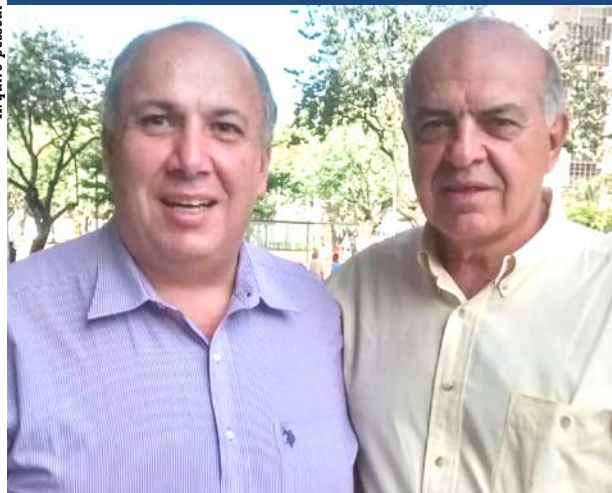
JANJA ENQUADRA JUCA - Está um verdadeiro estresse a preparação do novo plano de governo de Lula (PT). Juca Ferreira, ex-ministro da Cultura, entrou em rota de colisão com a atual ministra Margareth Menezes. A situação chegou ao limite e levou Janja a dar um basta. Apesar da coordenação de José Sérgio Gabrielli, a primeira-dama opinou no Comitê de Campanha com aprovação do presidente.

CBF JÁ PENSA EM 2030 - Uma reunião extraordinária foi realizada na sede da CBF, para planejar uma Seleção Brasileira para daqui a 4 anos. Um fato interessante foi a ausência do técnico Carlo Ancelotti, que só vai reaparecer na entidade em agosto.

REDES SOCIAIS E OS PARTIDOS - Os debates na TV não constam como o caminho mais natural para divulgar as propostas de governo ao eleitor. Os comitês partidários querem preparar seus candidatos, principalmente os de presidente e governador, para ocupar as redes sociais.

BANCO DIGIMAIS - O bispo Edir Macedo, dono do encrencado Digimaís, está aportando recursos no banco para vendê-lo o mais rápido possível. Os candidatos para compra são o BTG e o Safra. Nem mesmo o dinheiro arrecadado dos fiéis salva a casa bancária da Universal.

Encontro



Arquivo pessoal

Os jornalistas Sérgio Moreira e Lauro Diniz, que foi diretor de jornalismo da Rede Globo Minas nas décadas de 1980 e 1990, em recente encontro.

DA COCHEIRA

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, acredita que Michelle e Flávio Bolsonaro voltarão a se falar. Ele afirma que tudo é possível na política. A campanha de Lula vai explorar essa crise.

Praticamente todo dia acontece um feminicídio. Em São Paulo, um tenente-coronel matou sua esposa. Aqui em BH, um sargento foi preso acusado de matar sua mulher.

O prefeito Álvaro Damião anunciou uma trincheira entre as Avenidas Amazonas e Contorno no Santo Agostinho.

Thiago Reis, apresentador da Itatiaia e torcedor do América, confessou que já jogou a toalha. Ele disse que o Coelho vai caminhando para a terceira divisão com uma dívida impagável.

A Sala Minas Gerais recebe, no dia 1º de agosto, às 18h, o concerto de estreia da Orquestra de Câmara Nacional, novo projeto artístico brasileiro criado para aproximar o público da música de concerto por meio de experiências inovadoras, mediação cultural e novas formas de escuta.

Praia

Empresário Saulo Serrinha e sua esposa, Daniele Artiaga, descansando no Rio de Janeiro



Divulgação

Bloco da Lili



Divulgação

Elissandra Santos, Valdez Maranhão, Emília Nicolai e Sérgio Eustáquio. Os componentes do Bloco da Lili estiveram no Buteco do Maranhão para fechar parceria para o Carnaval de 2027.

Fiemg



Divulgação

Guilherme Abrantes foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) para a gestão 2027-2030.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 26 de julho

Dia dos Avós
Senhora Vilma Penido
Ex-deputado Luiz Alberto Rodrigues
Ex-jogador Nelinho

Segunda-feira, 27

João Marcelo Dias
Janaina Pereira - Rádio Itatiaia
Lúcia Roque Arantes

Terça-feira, 28

Jornalista Lúcio Braga
Jamil Elias Nacle
Ex-deputado Nelson Carvalho

Quarta-feira, 29

Márcio Abreu - Brumadinho
Cristiano Batista
Allan Carvalho - Rádio Itatiaia

Quinta-feira, 30

Maristela Guimarães
Rosa Lambertucci
Carla Antão Gomes

Sexta-feira, 31

Marlene Abreu Rocha
Radialista Rosimar de Oliveira
Gustavo Henrique

Sábado, 1º de agosto

Jornalista Afonso Barroso
Maria das Graças Rocha
Joaquim Roque - Brumadinho

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700

E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

27 milhões de brasileiros podem ter enxaqueca sem diagnóstico

Sérgio Fraga

Cerca de 27 milhões de brasileiros podem conviver com enxaqueca sem saber que têm a doença. Apesar do número expressivo, apenas 23 milhões receberam diagnóstico médico. Os dados são do estudo "Radar da Enxaqueca no Brasil", pesquisa inédita da farmacêutica Teva Brasil com o apoio da Associação Brasileira de Cefaleia em Salvas e Enxaqueca (Abraces).

De acordo com a pesquisa, as crises duram, em média, 15 horas e atingem intensidade de 5,9 em uma escala de zero a dez. Entre os pacientes diagnosticados, 35% afirmaram sentir "a pior dor que podem imaginar", enquanto entre os que ainda não receberam diagnóstico esse percentual é de 26%. O estudo também sugere que o subdiagnóstico é mais frequente entre pessoas de menor renda: mais de 80% dos não diagnosticados estariam nas classes C, D e E.

A médica neurologista Helena Providelli, especialista em cefaleia e no tratamento da enxaqueca, explica que a principal razão da doença ainda ser subdiagnosticada é porque ela é subestimada e banalizada. "Muitos não entendem que é uma patologia neurológica crônica e acreditam que seja apenas uma 'dor de cabeça'. Com isso, acabam normalizando crises frequentes e demoram a procurar ajuda especializada".

"A enxaqueca vai muito além de uma dor. Ela costuma ser incapacitante, pode piorar com atividades rotineiras e ser acompanhada de náuseas, vômitos e hipersensibilidade à luz, sons e cheiros. Algumas pessoas também podem apresentar tontura, alterações visuais e dificuldade de concentração durante as crises", acrescenta.

O atraso no diagnóstico pode levar à cronicização da doença, ao uso excessivo de analgésicos, e ao maior risco de ansiedade e depressão, alerta a neurologista. "Além de importantes prejuízos profissionais, sociais e familiares. Muitos pacientes deixam de fazer planos e passam a organizar a própria vida em função das crises".

Predominância feminina

As mulheres concentram a maior parte dos diagnósticos (75%) e também predominam entre os que têm sintomas sem diagnóstico (63%). Porém, a participação masculina cresce no grupo subdiagnosticado, passando de 25% entre os diagnosticados para 37% entre os sem confirmação clínica, o que pode indicar menor reconhecimento da doença entre os homens. Entre os que relatam sintomas sem diagnóstico, 56% têm até 39 anos.



Mulheres são maioria dos casos

O presidente da Abraces, Mario Peres, afirma que a enxaqueca afeta desproporcionalmente as mulheres, em grande parte devido às variações hormonais ao longo da vida fértil. "As oscilações nos níveis de estrogênio influenciam a atividade cerebral e a sensibilidade dos vasos sanguíneos, tornando as crises mais frequentes e intensas. Além dos fatores biológicos, aspectos como estresse, sobrecarga mental e menor tempo de descanso contribuem para o aumento dos episódios".

Controle da doença

Helena destaca que o tratamento é individualizado e pode incluir medicações para aliviar as crises e procedimentos preventivos para reduzir sua frequência. "Hoje também contamos com opções mais modernas, como a toxina botulínica e medicamentos desenvolvidos especificamente para a enxaqueca, os anticorpos anti-CGRP".

Além dos medicamentos, ela resalta que mudanças no estilo de vida são essenciais. "Sono adequado, alimenta-

ção regular, hidratação, atividade física e manejo do estresse fazem parte do tratamento da enxaqueca. Não existe uma fórmula única para todos os pacientes, mas pequenas mudanças de hábitos fazem a diferença quando associadas ao procedimento correto".

"A enxaqueca é uma doença genética e crônica. Por isso, o objetivo do tratamento não é a cura, mas buscar um controle. É reduzir a frequência e a intensidade das crises e devolver qualidade de vida ao paciente. Em muitos casos, é possível alcançar longos períodos com excelente controle dos sintomas", complementa.

Para a médica, apesar dos grandes avanços dos últimos anos, o acesso aos procedimentos mais modernos ainda é um desafio no Brasil. "Na rede pública, há dificuldades relacionadas ao acesso ao especialista e à disponibilidade de alguns tratamentos. Na rede privada, os principais obstáculos costumam ser o alto custo das medicações mais recentes e as barreiras impostas pelos planos de saúde para sua autorização", finaliza.



THAYAN FERNANDO FERREIRA

ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO E DIREITO DE SAÚDE, MEMBRO DA COMISSÃO DE DIREITO MÉDICO DA OAB-MG – icaro@ambrosiocomunicacao.com

Paciente ganha voz, médico ganha deveres

Em vigor desde abril deste ano, a Lei nº 15.378, que instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente, já demonstra uma nova rotina para a saúde brasileira. O dispositivo não cria direitos inéditos, mas reúne em uma única legislação garantias que antes estavam dispersas em normas éticas, sanitárias e administrativas.

Basicamente, o estatuto assegura a participação do paciente nas decisões sobre o próprio tratamento, com direito a informações claras sobre diagnóstico, prognóstico, riscos, benefícios e alternativas terapêuticas, além de permitir ao paciente mais autonomia sobre o que lhe inflige. Por outro lado, para os profissionais de saúde, a nova legislação amplia a necessidade de documentar adequadamente todas as etapas do atendimento.

É muito importante dizer para a sociedade que esse Estatuto é um avanço importante porque transforma em uma lei federal princípios que já orientavam a boa prática médica, mas que agora passam a ter mais clareza e força jurídica. Na prática, isso amplia a proteção do paciente, ao garantir mais autonomia, acesso à informação e segurança durante o atendimento, e também traz mais previsibilidade para os profissionais de saúde, que passam a ter parâmetros mais objetivos sobre documentação, consentimento e sigilo.

Na prática, o principal efeito para os pacientes é o fortalecimento do direito à informação clara, ao consentimento informado, à confidencialidade dos dados, à não discriminação, à segunda opinião, aos cuidados paliativos e à presença de acompanhante nas consultas e internações, salvo quando houver justificativa para restrição.

O grande propósito da norma é fortalecer a relação de confiança entre paciente e equipe assistencial, reduzindo conflitos e estimulando um cuidado mais transparente, humanizado e compartilhado.

E para os profissionais da saúde, o alerta é de mais cuidado. Isso porque o consentimento informado deixa de ser apenas um formulário e passa a exigir diálogo efetivo, registro das informações prestadas, esclarecimento de riscos, benefícios e alternativas terapêuticas, além da comprovação de que o paciente compreendeu as orientações. O estatuto também reforça o respeito às diretivas antecipadas de vontade, à autonomia do paciente e ao sigilo dos dados, inclusive em relação a familiares não autorizados.

Outra mudança relevante está na organização dos serviços de saúde. Hospitais, clínicas e operadoras de planos passam a ter mais responsabilidade na divulgação dos direitos e deveres dos pacientes, na criação de canais para reclamações, na realização de pesquisas de

qualidade e na adoção de protocolos que garantam segurança, acessibilidade e tratamento igualitário. Essas medidas tendem a elevar o nível de fiscalização e a exigência de conformidade por parte das instituições.

O estatuto também estabelece responsabilidades para os pacientes, como fornecer informações corretas sobre seu histórico de saúde, seguir as orientações médicas, esclarecer dúvidas, comunicar eventual desistência do tratamento e respeitar as normas dos serviços. Com isso, a lei busca fortalecer um modelo de assistência baseado na corresponsabilidade entre pacientes e profissionais, aumentando a transparência, a segurança e a qualidade do cuidado prestado.

Nos últimos anos, o Brasil tem assistido a um aumento da judicialização da saúde e das discussões envolvendo erros assistenciais, muitos deles decorrentes de falhas de comunicação, documentação e definição de responsabilidades. O Estatuto dos Direitos do Paciente surge como um marco para enfrentar esse cenário ao estabelecer regras mais claras para pacientes, profissionais e instituições. Quando há transparência, respeito à autonomia, informação adequada e registros consistentes, reduz-se a insegurança jurídica e cria-se um ambiente mais seguro para todos os envolvidos no cuidado.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande. A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Branquinho - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975



EU LIMPO A CIDADE.
VOCÊ NÃO SUJA.
COMBINADO?

CONFIRA OS
DIAS DE COLETA:



- **926 garis** varrem e lavam a cidade diariamente (até quatro vezes ao dia).
- 162 caminhões recolhem cerca de **2,6 mil toneladas de lixo** todos os dias.

FAÇA SUA PARTE TAMBÉM:

- Não jogue lixo nas ruas.
- Coloque o lixo para fora no horário da coleta da sua região.
- Descarte móveis velhos e entulho em uma das 35 Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (**URPVs**) da PBH.

Juntos, vamos reduzir o risco de enchentes e deixar a cidade mais limpa e bem-cuidada.

SAIBA MAIS:
**PBH.GOV.BR/
CIDADELIMPA**

**QUEM AMA BH
CUIDA** 

SLU
LIMPEZA URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Exposição celebra os 50 anos da Fiat no país e também a cultura nacional

Igor Dias

No contexto de ruas, espaços de encontro, circulação e convivência, refletirem a diversidade e a vitalidade do Brasil, visto que nelas, diferentes tradições dialogam com a inovação, revelando um país em constante transformação e inspirando novas formas de viver, criar e projetar o futuro, a Casa Fiat de Cultura apresenta a exposição inédita "Celebrar as ruas: 50 anos de Fiat e brasilidade na Casa Fiat de Cultura", convidando o público a explorar a riqueza da cultura brasileira e a potência criativa presente no cotidiano. A mostra poderá ser visitada até o dia 11 de outubro, com entrada gratuita.

Sob a curadoria de Yuri Quevedo, Peter Fassbender e Marcos Rozen, com curadoria de moda assinada por Mercedes Tristão, a exposição reúne mais de 250 itens distribuídos por todos os ambientes da Casa Fiat. O acervo contempla obras de arte, fotografias de época, produções de moda, automóveis que marcaram diferentes gerações, além de vídeos, instalações imersivas e criações desenvolvidas especialmente para a mostra.

De acordo com o presidente da Casa Fiat de Cultura, Massimo Cavallo, a exposição propõe uma abordagem inovadora ao transformar elementos presentes no cotidiano em uma experiência artística marcada por obras de grande relevância e por recursos sensoriais capazes de despertar novas emoções no público. "Em um ano tão representativo para a instituição, que celebra 20 anos ao lado dos 50 anos da Fiat no Brasil, esta exposição conta uma história que pertence a todos nós. Ao percorrer manifestações culturais das últimas cinco décadas, celebramos não apenas uma trajetória da marca, mas a riqueza da cultura brasileira e sua capacidade de conectar pessoas, tempos e territórios".

Para representar o período de transformações vivido na década de 1970, a mostra reúne documentos e imagens históricas, entre eles o registro da visita do então presidente Juscelino Kubitschek à fábrica da Fiat, em Betim. O episódio simboliza um marco importante na trajetória da empresa e em sua integração à história brasileira.

Ao longo da visita, o público percorre uma narrativa que combina diferentes linguagens artísticas, promovendo experiências interativas e momentos de reflexão sobre

o presente e as perspectivas para o futuro. O percurso também destaca obras de importantes artistas brasileiros, como Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Di Cavalcanti, Djanira da Motta e Silva, Cláudio Tozzi, Beatriz Milhazes e Cybèle Varella, cujas produções estabelecem um diálogo entre a história da arte e a contemporaneidade.

Segundo o curador Yuri Quevedo, a arte desempenha um papel fundamental ao evidenciar dimensões da história que nem sempre são captadas por documentos ou registros oficiais. "Ao reunir obras produzidas em diferentes momentos da trajetória brasileira, a exposição permite compreender como artistas observaram, interpretaram e imaginaram o país. As ruas aparecem como um espaço simbólico de encontro entre essas diferentes experiências, conectando memória, cultura, trabalho, festa, afeto e transformação".

Os automóveis da exposição estão distribuídos em três eixos que resgatam memórias marcantes dos brasileiros. Entre os destaques estão o Palio Weekend do pentacampeonato da Seleção Brasileira, com autógrafos dos jogadores campeões, o Fiat Idea usado pelo Papa Francisco em sua visita ao Brasil, em 2013, e o Fiat Uno do acervo de



Adriane Galisteu, presente de Ayrton Senna nos anos 1990.

"Os automóveis que integram a exposição não são apresentados apenas como objetos de design ou

marcos tecnológicos. Cada um deles carrega histórias e experiências que ajudam a compreender diferentes momentos da sociedade brasileira. Eles falam sobre traba-

lho, lazer, fé, conquistas, sonhos e modos de viver que atravessaram gerações", afirma Marcos Rozen, curador da exposição e fundador do Museu da Imprensa Automotiva.

Colégio
Batista
Mineiro

VERITAS VINCIT
1918

Educação
que Muda
o Mundo

Colégio
Batista
Mineiro

Expo Betim Cristã promete reunir fiéis em grande encontro de fé



Reprodução

A expectativa é de que milhares de pessoas participem da programação, que reunirá música, pregação, atividades para crianças, exposição de produtos e serviços e a tradicional Marcha para Jesus. Promovida pela Prefeitura de Betim, com apoio do Conselho Municipal de Pastores Evangélicos de Betim (COMPEB), a Expo Betim Cristã foi concebida para celebrar a fé cristã e promover momentos de comunhão, reflexão e integração entre diferentes igrejas.

Para garantir a participação, os interessados devem apresentar, no acesso ao evento, o ingresso obtido pela plataforma e a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, exceto sal e fubá. Os donativos arrecadados serão destinados a ações sociais voltadas a famílias em situação de vulnerabilidade.

Além dos shows com Bruna Karla e Eli Soares e pregações da Palavra de Deus com os pastores Pedro Daniel, da Boas Novas Church; e Marco Feliciano, deputado federal e líder da Catedral do Avivamento, ministério ligado à Assembleia de Deus, a Expo Betim Cristã contará com uma ampla estrutura. O público poderá visitar estandes de empresas e instituições ligadas ao segmento cristão, conhecer produtos e serviços especializados e aproveitar uma praça de alimentação com diversas opções gastronômicas. Outro destaque da programação será a Marcha para Jesus, que ocorrerá no dia 8 de agosto, a partir das 15h, mobilizando fiéis em uma grande manifestação pública de fé pelas ruas da cidade.

Já o público infantil contará com uma programação exclusiva durante a Expo Betim Cristã. A atração ficará por conta do Tio Uli, evangelista e apresentador de TV reconhecido em todo o país por seu trabalho dedicado às crianças. Em apresentações repletas de canções, narrativas inspiradas na Bíblia e personagens representados por bonecos, ele conduz os pequenos a momentos de aprendizado e reflexão cristã de forma leve, interativa e envolvente.

Programação:

■ Sexta-feira (7 de agosto)

Abertura dos portões: 14h

Espaço Kids: Tio Uli

Pregação: pastor Pedro Daniel

Show principal: Bruna Karla

Abertura do show: banda vice-campeã do Betim Fest Gospel

■ Sábado (8 de agosto)

Abertura dos portões: 14h

Espaço Kids: Tio Uli

Pregação: pastor Marco Feliciano

Show principal: Eli Soares

Abertura do show: banda campeã do Betim Fest Gospel

Marcha para Jesus

Concentração: 15h, na Praça do Encontro

Saída em direção ao Monte Carmo Shopping às 17h

Chegada prevista às 18h

Exportações de Uberlândia têm melhor resultado da história no 1º semestre

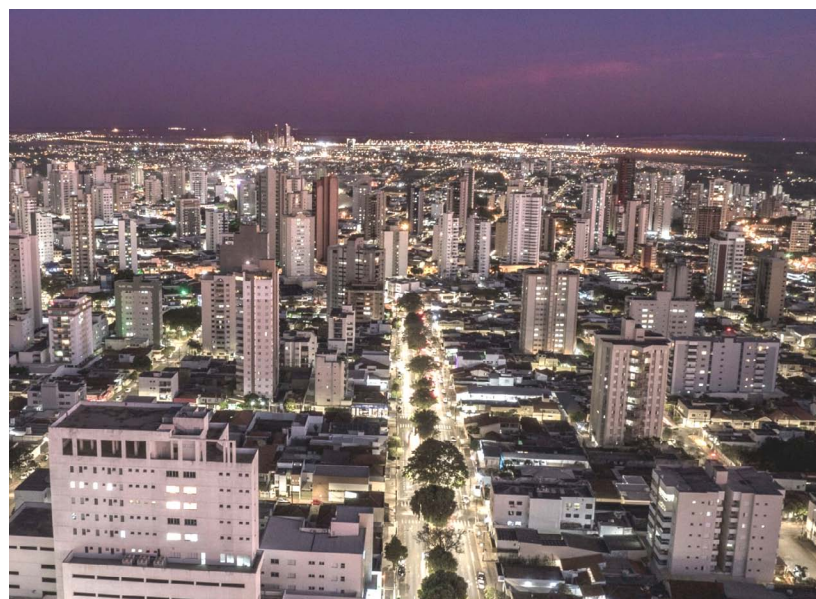
A economia de Uberlândia alcançou mais um marco inédito. A cidade bateu recorde histórico e registrou o melhor mês de junho e o melhor primeiro semestre de todos os tempos em exportações. Segundo dados do Sistema federal Comex Stat, mantido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o município exportou cerca de US\$ 782 milhões (valor FOB - que inclui o valor da mercadoria e sua preparação até ser despachada na origem) entre janeiro e junho de 2026. Apenas no mês de junho, o volume comercializado com o mercado externo chegou a, aproximadamente, US\$ 158 milhões.

O resultado do primeiro semestre de 2026 supera a antiga marca histórica registrada no mesmo período de 2022, quando a cidade havia exportado US\$ 754 milhões. O salto também é expressivo no recorte mensal: os US\$ 157,8 milhões de junho deste ano quebraram o recorde do mesmo mês em 2022 (US\$ 136,5 milhões). O desempenho histórico coroa uma curva ascendente nas exportações dos últimos nove anos. Em 2018, os valores acumulados no primeiro semestre eram de US\$ 437 milhões.

Para o prefeito Paulo Sérgio (PP), os números refletem a força do empresariado local, assim como o trabalho da gestão municipal em prol de um ambiente de negócios favorável e desburocratizado. "Bater o recorde histórico de exportações comprova que Uberlândia é, hoje, um dos grandes motores econômicos do Brasil. Neste sentido, nossa gestão tem atuado de forma intensa para favorecer ainda mais esse cenário, trabalhando para oferecer infraestrutura, inteligência, logística e liberdade econômica, permitindo que o produtor e o empresário possam investir, produzir e ganhar o mundo. Quando as nossas empresas exportam mais, isso se converte em mais empregos, maior geração de renda e mais qualidade de vida para a nossa população", destacou o prefeito.

Destaque estadual e novos mercados

Registrados os recordes deste primeiro semestre, Uberlândia desponta como o principal exportador de pauta diversificada do Estado. Além disso, o município é a quinta economia exportadora em números gerais, ficando atrás apenas de Varginha, impulsionada pela força do café, e das cidades de Nova Lima, Paracatu e Araxá, cujas exportações são dominadas pela atividade mineradora.



Divulgação

Entre os principais parceiros comerciais da cidade, a China segue com amplo destaque, absorvendo 75,1% das exportações. Na sequência, os principais destinos são Vietnã (5,1%), Irã (2,1%), Tailândia (1,6%), Taiwan (1,6%) e Colômbia (1,4%), seguidos por Bangladesh, Emirados Árabes Unidos, Venezuela, Estados Unidos, Arábia Saudita, Bélgica, Países Baixos (Holanda), Argentina e Paraguai.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves, ressalta que o diferencial de Uberlândia está no valor agregado dos seus produtos. "Quando analisamos os números, vemos a força da nossa indústria de transformação ganhando mercados extremamente competitivos. Nosso papel, como poder público, é continuar fomentando essa vocação que leva a marca de Uberlândia para todos os continentes, garantindo suporte e segurança para quem deseja empreender aqui", explicou.

A soja e seus derivados continuam no topo dos produtos exportados pelo município, com um valor de US\$ 664 milhões neste primeiro semestre. A carne e os cereais seguem também como grandes destaques, totalizando mais de US\$ 30 e US\$ 20 milhões, respectivamente, em produtos enviados para o exterior.

Além dos setores que lideram os números, nota-se também a ampla diversificação do comércio exterior de Uberlândia nos dados do

Comex Stat. No setor de couro, por exemplo, US\$ 16,6 milhões seguiram para o Vietnã no semestre, o que corresponde a 91% de todo o couro exportado pelo município e a mais de 40% de toda a produção nacional que segue àquele país.

Nos produtos de tabaco, US\$ 5,2 milhões foram direcionados à Colômbia, representando cerca de 82% das exportações locais do item. Já as vendas de carne de frango congelada somaram US\$ 25,8 milhões, com os Emirados Árabes Unidos absorvendo US\$ 7,5 milhões. Têm ainda as exportações de milho (US\$ 20,5 milhões, sobretudo para Venezuela e Colômbia) e algodão (US\$ 5 milhões, com Turquia e China entre os principais compradores).

Economia em expansão

O recorde das exportações no semestre endossa o momento de solidez vivido pelo município, que soma sucessivas marcas históricas. Recentemente, a economia local também registrou um superávit inédito, atingindo um recorde histórico na balança comercial com saldo positivo de quase US\$ 187 milhões. Esse cenário reafirma Uberlândia não apenas como o principal polo logístico e de prestação de serviços do interior do país, mas como uma potência de produção e exportação com capacidade de alavancar o PIB mineiro.

Ipatinga conquista nota máxima no ICMS Turismo de Minas Gerais

Ipatinga alcançou nota 10, a pontuação máxima nos critérios de avaliação do ICMS Turismo de Minas Gerais. O resultado foi divulgado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), reconhecendo o trabalho desenvolvido pelo município na organização e execução das políticas públicas voltadas ao setor.

O ICMS Turismo é uma política pública do Governo de Minas Gerais que destina parte da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios que atendem aos critérios estabelecidos pela legislação estadual. O objetivo é incentivar a estruturação da atividade turística, contribuindo para a valorização dos atrativos locais, o crescimento da economia, a geração de emprego e renda e a preservação do patrimônio cultural e natural. Minas Gerais é o único estado brasileiro que realiza esse repasse específico como incentivo à gestão municipal do turismo.

Para conquistar a pontuação máxima, os municípios precisam comprovar, anualmente, o cumprimento de diversos requisitos definidos pela Secult-MG, entre eles a participação em uma Instância de Governança Regional (IGR) certificada, a existência de uma política municipal de turismo em execução, além do funcionamento regular do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e do Fundo Municipal de Turismo (Fumtur).

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Djalma Matos, o resultado demonstra o comprometimento do município com o planejamento e a gestão do turismo. "Receber a nota máxima no ICMS Turismo representa o reconhecimento de um trabalho construído de forma contínua pela Prefeitura, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo e todo o trade turístico. Evidencia que Ipatinga possui uma gestão es-

truturada, capaz de criar oportunidades para o setor, atrair investimentos e ampliar o potencial turístico da cidade".

Além do reconhecimento estadual, a nota máxima contribui para ampliar a participação de Ipatinga na distribuição dos recursos do ICMS Turismo, permitindo a continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento do setor e ao fortalecimento da atividade turística no município.



Reprodução

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Basquete transforma vidas e amplia as oportunidades em Juiz de Fora

Paulo Henrique Pereira

Criado em 2024, o Jotaefe Basquete nasceu com uma missão que vai muito além da formação de atletas. Idealizado pelo empresário Rodrigo Mendonça, fundador do Grupo Humanidade, o projeto utiliza o esporte como instrumento de inclusão social, desenvolvimento educacional e fortalecimento de vínculos comunitários. Hoje, atende gratuitamente cerca de 300 crianças e adolescentes em Juiz de Fora, e mantém seis equipes federadas que disputam competições estaduais e nacionais.

A iniciativa funciona em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), reunindo professores, treinadores, pesquisadores e estagiários. O modelo alia formação esportiva, acompanhamento pedagógico e ações em diferentes regiões da cidade.

Segundo Mendonça, o basquete foi escolhido por seu potencial de democratização. “O nosso objetivo é claro: vão surgir atletas de alto rendimento, mas a prioridade é formar bons cidadãos para Juiz de Fora e para o Brasil. O basquete é apenas a ferramenta para transformar vidas por meio do esporte e da educação”.



Divulgação

Projeto atende gratuitamente cerca de 300 crianças e adolescentes

Essa proposta se traduz na criação de núcleos sociais instalados em bairros como São Pedro, Santa Cruz, Benfica, Santa Luzia, São Mateus e Bom Jardim. A meta é chegar a 16 núcleos até 2028, atendendo aproximadamente 800 crianças e adolescentes.

Para o coordenador-geral do projeto, Dilson Borges, a iniciativa também busca fortalecer a cidade por meio do esporte. “O Jotaefe nasceu com uma missão: promover, representar e desenvolver Juiz de Fora e a região em âmbito regional, estadual e nacional. Queremos

chegar a todos os cantos da cidade levando essa mensagem por meio do basquete”.

Segundo Borges, a prioridade não é descobrir talentos, mas despertar o interesse pelo esporte e promover o desenvolvimento humano. “Nos núcleos sociais, nosso

foco é a formação pelo esporte. Revelar atletas pode acontecer, mas é consequência, não objetivo. Nossa metodologia busca primeiro fazer com que a criança goste do basquete, depois se envolva e, mais tarde, se comprometa com a modalidade”.

Além das equipes de competição, o projeto promove festivais de minibasquete, a Copa Jotaefe de Basquete Feminino e prepara uma competição regional, ampliando o acesso à modalidade e fortalecendo o calendário esportivo da cidade. Para Borges, o impacto também pode ser medido pelas experiências proporcionadas aos participantes. “Oito meninas da nossa equipe vão viajar de avião pela primeira vez para disputar o Campeonato Brasileiro Sub-15. Isso é oferecer oportunidade, modificar experiências e ampliar horizontes”.

Um dos diferenciais do Jotaefe Basquete é a integração com a UFJF. Além da estrutura esportiva, os atletas contam com suporte multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, preparação física, estatística e pesquisa científica.

Mendonça acredita que esse trabalho também fortalece as famílias. “Historicamente, educação, esporte e comunidade sempre ajudaram a sustentar as famílias. No dia em que um aluno convidar o pai para assistir a um treino, fortalecer esse vínculo familiar e levar o esporte para dentro de casa, teremos cumprido nosso papel. O esporte e a educação podem transformar pessoas, fortalecer famílias e a sociedade”, conclui.

CIDADES DE MINAS

Corpo de Bombeiros realiza Manejo Integrado do Fogo em Varginha

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), por meio do 9º Batalhão de Bombeiros Militar, realizou atividade de Manejo Integrado do Fogo (MIF) no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Varginha.

O Manejo Integrado do Fogo é uma estratégia moderna de prevenção aos incêndios florestais que utiliza o fogo de forma planejada, controlada e segura para reduzir o material combustível acumulado na vegetação. Com isso, diminuem-se as chances de ocorrência de grandes incêndios durante o período de estiagem, protegendo a biodiversidade, os recursos naturais e as áreas de preservação.

Caratinga abre inscrições para programa de incentivo à fruticultura e piscicultura

Por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Agronegócios, a Prefeitura de Caratinga abriu as inscrições para o Programa Prompisc, iniciativa que busca fortalecer a piscicultura no município, incentivar a produção de peixes e promover novas oportunidades de geração de renda para agricultores familiares. Podem participar agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais, integrantes de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), com propriedade localizada no município de Caratinga e que atendam aos requisitos estabelecidos no edital.

Paraopeba recebe máquina e implementos agrícolas da Codevasf

O Executivo Municipal de Paraopeba foi contemplado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) com a entrega de uma máquina e implementos agrícolas que irão reforçar o atendimento aos produtores rurais do município, com destaque para os agricultores familiares. A solenidade de entrega aconteceu em Belo Horizonte.

Representando o município, participaram da cerimônia o prefeito Aroldo Costa Melo (Aroldinho), o vice-prefeito Robertinho e o presidente do Sindicato Rural de Paraopeba, Wellington Mota, que acompanharam o recebimento dos equipamentos destinados ao fortalecimento da agricultura local.

Itapecerica promove Encontro Regional da Melhor Idade

A Prefeitura de Itapecerica, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, convida a população da melhor idade para participar do VI Encontro Regional da Melhor Idade, que acontecerá no dia 2 de agosto. O evento será realizado no Centro de Eventos Geraldo Araújo e foi preparado com muito carinho para proporcionar aos idosos um dia inesquecível, repleto de alegria, música, reencontros e muita diversão. O público está convidado a preparar o chapéu e calçar o sapato para aproveitar uma programação repleta de energia no salão para ninguém ficar parado.



Reprodução

Festival Mineiro da Cerveja está de volta a Belo Horizonte em agosto

Belo Horizonte se prepara para celebrar a cultura cervejeira e a paixão pelo rock em uma nova edição do Festival Mineiro da Cerveja, que será realizado no dia 22 de agosto, na Praça José M. Júnior. O evento chega para exaltar a pujança do mercado de cervejarias artesanais de Minas Gerais, estado que se consolida a cada ano como uma das referências do setor no Brasil.

A capital mineira se destaca pela alta concentração de microcervejarias e pela qualidade técnica de sua produção, combinando tradição, criatividade e inovação. Durante a celebração, o público poderá degustar a produção de mais de dez cervejarias locais, que juntas oferecerão mais de trinta opções de rótulos variando desde estilos leves e refrescantes, como a clássica Pilsen, até receitas especiais e complexas.



Divulgação

PBH licencia mais de 3 mil eventos e melhora fluxos para impulsionar setor

Mais de 3 mil eventos já foram licenciados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) entre janeiro e julho deste ano, reunindo um público estimado em 1,7 milhão de pessoas. Entre eles, destacam-se mais de 1,8 mil eventos recreativos e culturais, além de 500 eventos temáticos de festas juninas.

Para atrair mais eventos para a capital, fortalecer a economia criativa, estimular a geração de emprego e renda e assegurar a boa convivência nos espaços urbanos, a administração municipal vem estudando os fluxos de licenciamento e integrando os órgãos envolvidos no processo. Dentre os estudos em andamento, a iniciativa mais recente foi o encontro realizado pela Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU) com o Corpo de Bombeiros.

O encontro integra as ações do Projeto Transformador BH do Sim, iniciativa da Prefeitura voltada ao aperfeiçoamento dos processos de licenciamento urbano. Durante a agenda, equipes da PBH e do Corpo de Bombeiros alinharam procedimentos, esclareceram normas de segurança e discutiram formas de tornar mais ágeis e eficientes as análises e autorizações para a realização de eventos em Belo Horizonte.

Integração

Durante o encontro, técnicos da SMPU apresentaram as diretrizes municipais previstas na Lei de Eventos (Lei 9.063/2005) e no Decreto 18.590/2023, que regulamenta a legislação. Também foram detalhadas as modalidades de autorização de eventos, Simplificada e Convencional, além das ações desenvolvidas para simplificar procedimentos e aprimorar o licenciamento na capital.

Representantes do Corpo de Bombeiros apresentaram as normas estaduais aplicáveis à realização de eventos, esclareceram os critérios de classificação de risco, as exigências de segurança conforme o porte do evento e as hipóteses de isenção para eventos de pequeno porte. A reunião também permitiu alinhar os fluxos de trabalho entre as equipes técnicas e esclarecer dúvidas sobre vistorias e exigências de segurança.

BH do Sim

O BH do Sim integra a carteira dos 13 Projetos Transformadores da Prefeitura de Belo Horizonte, conjunto de iniciativas estratégicas da atual gestão voltadas à melhoria da administração pública, da qualidade dos serviços prestados à população e da capacidade institucional do município.

O objetivo é aprimorar os fluxos de licenciamento, integrar os órgãos envolvidos no processo e tornar Belo Horizonte mais atrativa para a realização de eventos, fortalecendo a economia criativa, estimulando a geração de emprego e renda e garantindo que o crescimento da atividade ocorra em equilíbrio com a qualidade de vida e a boa convivência nos espaços urbanos.

Entre os principais resultados esperados estão a modernização da gestão pública, a melhoria da operação interna, o fortalecimento do setor cultural e de eventos, o aumento da competitividade de Belo Horizonte para atração de investimentos, a ampliação da segurança jurídica e o fortalecimento do relacionamento entre a Prefeitura, o setor produtivo e o cidadão.



Entregas

Entre as entregas previstas até 2028 estão a revisão das regulamentações, portarias e definição de novos fluxos de trabalho para o licenciamento de eventos e a publicação do novo Código de Edificações. Também estão previstas soluções tecnológicas, como *chatbot* para atendimento, análise documental automatizada e planilhas inteligentes de cálculos.

Uma das entregas do projeto já foi concluída: O BH Acontece, a plataforma BI de consulta pública de eventos licenciados que permite ao cidadão consultar a agenda de eventos autorizados e a ocupação dos espaços públicos.

Além da integração com o Corpo de Bombeiros, outras ações vinculadas ao Projeto Transformador ocorreram com a promoção de uma série de quatro encontros com representantes dos principais segmentos da cadeia produtiva envolvidos no licenciamento urbano. As contribuições apresentadas pelos participantes vão subsidiar o aprimoramento da legislação, dos fluxos administrativos e dos serviços públicos relacionados ao licenciamento.

Aluguel de curta temporada é proibido em condomínios

As férias escolares e trabalhistas de meio de ano elevam a procura por hospedagens em diversos destinos turísticos de Minas Gerais. Neste período, muitos turistas optam pelos alugueis de curta temporada em imóveis residenciais, por considerarem que eles são opções mais baratas. Entretanto, em condomínios, essa modalidade é vedada.

Isso porque a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu, em maio de 2026, que a utilização de apartamentos ou casas em condomínios para estadia de curta temporada exige que a destinação das unidades tenha sido alterada em assembleia, por no mínimo dois terços dos condôminos.

Por maioria de votos, o colegiado considerou que o uso dos imóveis para exploração econômica ou profissional descaracteriza a sua destinação residencial e, por isso, deve ser autorizado pelo condomínio. A decisão uniformiza o entendimento do tribunal sobre o tema e, desde então, a Justiça tem extinto ações que pedem o contrário.

Segurança

A decisão do STJ amplia um entendimento anterior do próprio tribunal que permitia que os condomínios alterassem a convenção para impedir o aluguel por curta temporada. Agora, a prática já está proibida, só podendo ser liberada pela assembleia, por quorum qualificado.

De acordo com o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a decisão confirma o que a entidade vem orientando desde o início da operação das plataformas de hospedagem. “O condomínio residencial é um local de moradia. Quando se transforma os apartamentos em hotel, a finalidade é desvirtuada”, esclarece.

Além disso, o advogado explica que a segurança dos prédios também é colocada em risco quando pessoas estranhas têm acesso a sistemas de segurança, chaves e rotina dos moradores. “Muitos casos de assaltos em condomínios começam com esse estudo feito pelos criminosos. Por isso, é perigoso permitir que estranhos tenham acesso ao prédio”, conclui.



35 ANOS DE Feijoada do Maranhão

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda à Sábado,
das 11:00h às 22:00h
(31) 99235-3540
Rua Bernardo Guimarães, 1874, Lourdes - BH

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro
DE 13 ÀS 18 HORAS

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesa doces e queijos do Mercado Central de BH
- Música ao vivo

camiseta **R\$200,00** até dia 10 de agosto após esta data **R\$250,00**

VENDA DE CONVITES AQUI!
NO BUTECO DO MARANHÃO

Projeto libera *spray* de pimenta para mulheres

Sérgio Fraga

Com o objetivo de ampliar a proteção das mulheres, o Senado aprovou um Projeto de Lei que permite a comercialização, aquisição e posse de aerossol de extratos vegetais, como o *spray* de pimenta, para defesa pessoal de mulheres acima de 16 anos. A proposta segue para sanção presidencial.

O aerossol será de uso individual e intransferível. No ato da compra, será necessária a apresentação de documento oficial com foto, comprovante de residência fixa e a Certidão de Antecedentes Criminais. A proposta ainda cria o Programa Nacional de Capacitação em Defesa Pessoal e Uso de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo para Mulheres.

A medida prevê também que o estabelecimento comercial deverá manter registro simplificado da venda. O uso de equipamento fora das hipóteses previstas sujeitará a usuária às penalidades administrativas, sem prejuízo das sanções penais e civis cabíveis. Os *sprays* poderão ter, no máximo, 50 ml.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do Atlas da Violência apontam que o primeiro trimestre de 2026 foi o mais letal da história, registrando 399 feminicídios, o que representa uma morte a cada 5 horas e um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior.

A doutora em Ciências Sociais e pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP) da UFMG, Roberta Fernandes Santos, afirma que a aprovação dessa proposta representa uma resposta concreta à demanda social por me-

Intuito é colaborar para a defesa pessoal



canismos de proteção. “Entretanto, temos uma questão ambivalente, porque, por um lado, há maior autonomia feminina ao permitir usar esse instrumento não letal de autodefesa, mas também temos o risco de deslocar para a própria mulher a responsabilidade por sua segurança”.

Para a doutora, garantir a proteção das mulheres continua sendo uma obrigação do Estado. “O *spray* deve ser entendido como uma medida comple-

mentar, jamais como um substituto de políticas públicas de enfrentamento da violência de gênero”.

Roberta acredita que o equipamento teria potencial de evitar certos crimes. “Por exemplo, em tentativas de abordagem e de assédio, o aerossol pode reduzir a vulnerabilidade em algumas agressões praticadas por desconhecidos. Porém, é preciso lembrar que os dados brasileiros mostram que uma parcela significativa da

violência contra a mulher ocorre em ambiente doméstico”.

“Nesses casos, o dispositivo possui alcance bastante limitado, porque essas situações costumam envolver o elemento surpresa, a proximidade física e as relações continuadas de agressão. Nesse sentido, o impacto tende a ser muito baixo e não vai alterar os fatores estruturais que produzem e reproduzem a violência de gênero”, complementa.

Segurança jurídica

O Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Cristiano Gonzaga, explica que o projeto tende a aumentar a segurança jurídica. “Porque estabelece expressamente as hipóteses de aquisição, posse e utilização do equipamento, algo que antes dependia de interpretações decorrentes da legislação sobre produtos controlados”.

Segundo Gonzaga, é importante destacar que a análise da legítima defesa continuará sendo feita caso a caso pelo Poder Judiciário. A proposta não cria uma presunção automática de licitude, apenas regulamenta um meio de defesa pessoal.

Ele ressalta ainda que o *spray* deve ser compreendido como instrumento de proteção e de fuga, e não como meio de confronto. “O equipamento deve ser utilizado exclusivamente em situação de agressão injusta, atual ou iminente; o uso deve cessar imediatamente quando a ameaça estiver neutralizada; não deve ser utilizado para intimidação; a usuária deve realizar o treinamento previsto na legislação; e sempre que possível, o fato deve ser comunicado à autoridade policial”.

Desafio

Roberta reforça que o uso do dispositivo não vai resolver a violência de gênero. “É um equipamento que pode ser visto como um recurso legítimo de proteção, desde que acompanhado de treinamento, informações sobre seus limites jurídicos e técnicos, e integrado a políticas públicas consolidadas e amplas”.

“Nosso verdadeiro desafio permanece sendo construir uma sociedade em que as mulheres não precisem recorrer a mecanismos de autodefesa para exercer plenamente seu direito de ir e vir”, finaliza.

Unimed-BH tem transformação digital com implementação de biometria facial

Com foco na inovação contínua, a Unimed-BH está realizando a implantação do cadastro de biometria facial para seus clientes. A tecnologia passará a integrar os mecanismos obrigatórios de identificação da cooperativa e tem como foco aumentar a segurança no acesso aos serviços, tanto nos atendimentos presenciais quanto nos canais digitais. A medida também contribui para a proteção dos dados pessoais dos beneficiários.

“Com a identificação facial, a cooperativa busca tornar a validação da identidade mais segura e reduzir riscos relacionados ao uso indevido de informações ou a falhas no reconhecimento do cliente ao longo da jornada de atendimento. O ideal é que o cliente faça a atualização o quanto antes, garantindo mais segurança e tranquilidade no seu atendimento”, explica Garibaldi de Mortoza Junior, diretor de Mercado da Unimed-BH.

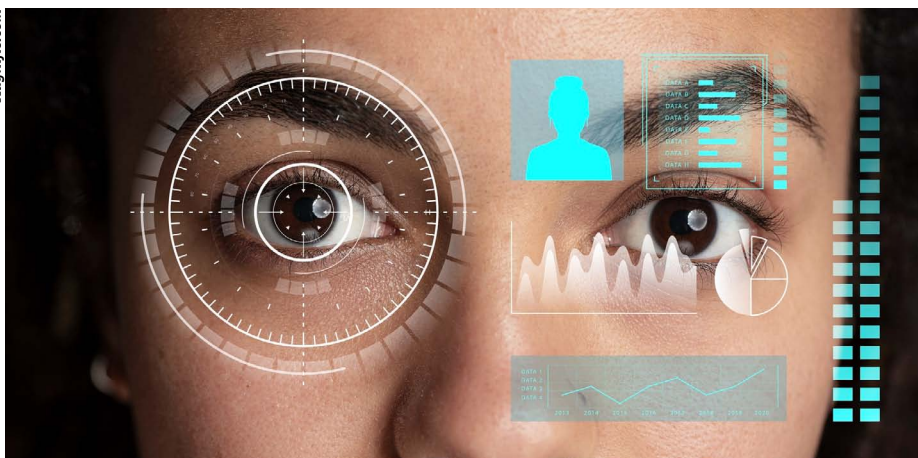
O cadastro deve ser feito pelos clientes com mais de dois anos de idade por meio do aplicativo da Unimed-BH, com o envio de uma foto do rosto e de um documento oficial de identificação. Durante o processo de cadastro, o cliente poderá conferir a imagem antes de concluir o envio. Caso o registro não seja finalizado com sucesso, o próprio aplicativo indicará a necessidade de uma nova tentativa. Após três tentativas sem êxito, uma equipe da Unimed-BH fará a análise do caso e dará o retorno ao cliente pelo aplicativo.

De acordo com Mortoza, as imagens coletadas serão utilizadas exclusivamente para a validação da identidade nos atendimentos presenciais e *on-line*, inclusive nos serviços de saúde credenciados da Unimed-BH. “O acesso às fotos será restrito e seguirá rigorosamente as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O cuidado com esse tema é fundamental, porque dados

biométricos são considerados dados pessoais sensíveis. Isso exige um nível maior de rigor no tratamento das informações, na definição da finalidade de uso e na proteção da privacidade dos clientes”, afirma o diretor.

“A tecnologia será obrigatória e substituirá a biometria digital como forma de certificação dos atendimentos eletivos (com hora marcada) e de urgência”, afirma Junior. Ele também ressalta que, durante a fase de transição, não haverá impacto ao atendimento caso a validação facial não tenha sido concluída pelo cliente.

Com a adoção da biometria facial, a Unimed-BH acompanha o avanço da digitalização dos serviços de saúde e a utilização de métodos de autenticação mais seguros. Em caso de dúvidas sobre o cadastro, o cliente pode acionar o canal oficial de atendimento da Unimed-BH pelo telefone (31) 4020-4020.



90% dos brasileiros não estão preparados para a transmissão de bens e heranças

A falta de preparo para a transmissão de bens e heranças é uma realidade no Brasil. Segundo o Datafolha, 93% dos brasileiros não estão preparados para a transmissão de bens e herança, o que evidencia a baixa cultura de organização patrimonial no país.

As consequências financeiras podem ser significativas, já que os gastos com taxas, impostos e despesas legais para o processo de inventário podem custar entre 10% a 20% do valor total do patrimônio. Diante desse cenário, o seguro de vida surge como uma ferramenta eficiente e barata para estruturar o planejamento sucessório.

Além de não incidir Imposto de Renda sobre o valor recebido pelos beneficiários, o seguro oferece liquidez imediata, permitindo que a família tenha recursos para arcar com o processo sem vender bens ou gerar dívidas.

Segundo José Luiz Florippes, diretor de vendas da Omint Seguros, o valor previsto em apólice, o chamado capital segurado, pode ser utilizado justamente para cobrir esses custos. "Ao contratar o seguro, a cobertura de morte, que é a que se aplica neste caso, pode prever um valor suficiente para cobrir as despesas da sucessão e evitar complicações financeiras".



Divulgação

Sucessão legítima e testamentária

Hoje, o Código Civil brasileiro prevê duas formas de sucessão: a legítima e a testamentária. Na sucessão legítima, a partilha dos bens segue a ordem determinada por lei, contemplando apenas os herdeiros necessários, descendentes ou ascendentes, como filhos,

cônjuge ou pais, respectivamente. Já na sucessão testamentária, o titular pode escolher o destino de até 50% do seu patrimônio, respeitando a metade obrigatória que deve ser para os herdeiros legais.

"Independentemente do tipo de sucessão, toda transferência de patrimônio no Brasil exige a abertura de um inventário, processo que formaliza a passagem dos

bens. Esse procedimento pode ser judicial, quando há testamento e ainda disputa entre herdeiros, ou extrajudicial, realizado em cartório", explica o executivo.

Em ambos os casos, há custos relevantes com honorários advocatícios, taxas cartorárias e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que deve ganhar ainda mais protagonismo nos pró-

ximos anos, com a reforma tributária em curso. A expectativa é de que o ITCMD tenha um aumento de até quatro vezes, o que tende a impactar grandes fortunas e também famílias de classe média que buscam garantir uma transição mais tranquila dos bens.

E se os herdeiros não derem entrada no inventário?

Quando os herdeiros não dão entrada no inventário dentro do prazo legal, que é de 60 dias após o falecimento, começam a incidir multas e juros sobre o ITCMD, além de a família ficar impossibilitada de vender ou transferir qualquer bem do falecido. Em muitos casos, a falta de recursos para arcar com as custas do processo leva a uma situação de impasse patrimonial, em que imóveis e outros bens acabam sendo levados a leilão para quitação das dívidas.

Esse é um problema mais comum do que se imagina e não se trata de um tema restrito às famílias mais ricas, conforme analisa Florippes. "Muitas famílias da classe C enfrentam dificuldades para regularizar a sucessão por falta de liquidez imediata. O seguro de vida pode ser justamente o recurso que viabiliza o processo e evita a perda de bens", explica.

Educação patrimonial ainda é um desafio

No Brasil, o tema herança ainda é cercado de tabus, o que leva muitas famílias a adiarem conversas essenciais sobre o destino do patrimônio. Essa falta de preparo pode resultar em dificuldades práticas e altos custos durante o processo de sucessão, sobretudo quando não há recursos como o seguro de vida. Não à toa, a pesquisa "A relação dos brasileiros com dinheiro", da Nexus, revela que 55% das pessoas das classes A, B e C não possuem nenhum tipo de planejamento financeiro, um dado que reforça a urgência de ampliar a educação patrimonial no país.

"É natural que muitas pessoas evitem falar sobre herança, mas planejar é um ato de cuidado com a família. Quando o tema é tratado com antecedência e responsabilidade, é possível garantir tranquilidade financeira para os herdeiros e preservar o patrimônio que foi constituído ao longo de toda uma vida", afirma Florippes.

Com diferentes formatos, coberturas e prazos, o seguro de vida pode ainda ser adaptado às necessidades de cada pessoa e perfil patrimonial. É ainda uma opção para o atual momento de mudanças significativas na tributação.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)





ANDRÉ BOTELHO BRANT

JORNALISTA
andrebrant2023@yahoo.com.br

Balanço final do Mundial de 2026



Trump levou uma via histórica, ouvida apenas pelos presentes no Estádio de Nova York/Nova Jersey, mas ainda assim adorou o movimento durante a Copa. Os Estados Unidos faturaram o dobro do esperado pela Fifa e patrocinadores, e isso é o que interessa a eles. Por causa da desorganização e da presença presidencial na decisão Espanha contra Argentina, 90 mil pessoas passaram um média de 5 horas debaixo do sol e sem água, embora muitos torcedores tivessem pagado caro pelos ingressos e passado mal na fila.

Em torno do estádio havia mais polícia do que funcionários e voluntários. Atiradores de elite posicionados na marquise ficaram de prontidão para proteger o aspirante ao Prêmio Nobel da Paz, e chamaram a atenção do público. Os americanos em geral, até então, desprezavam o futebol, visto como esporte dos imigrantes ilegais. Já o Brasil, o país do futebol, foi lembrado na homenagem ao Rei Pelé, realizada antes da execução dos hinos espanhol e argentino. Mas foi a Espanha que terminou incontestavelmente campeã.

Após ter levado apenas um gol durante todo o Mundial e superado França e Argentina, os espanhóis anularam Messi e Mbappé e mantiveram maior posse de bola em todas as partidas, ao contrário do Brasil ante a Noruega. O fiasco da Seleção Brasileira não surpreendeu ninguém, tanto que não houve reação, apenas indiferença. Com a nova configuração do futebol pós-pandemia e o placar de 7 a 1 diante da Alemanha em 2014, no Mineirão, o Brasil continuará a participar das edições da Copa, não mais como favorito. A tendência é que a Seleção Brasileira continue a ser somente um "exportador de pé de obra". Como Prêmio pela desclassificação, Carlos Ancelotti ganhou a renovação de seu contrato com a CBF até a próxima Copa, em 2030. Mas isso poderá ser difícil, pois o mesmo fato foi feito com Tite, ao passo que Ancelotti nem conseguiu ser melhor.

Quanto a Neymar, ele comemorou sua "grande atuação", ao comprar um relógio de R\$ 5 milhões em Nova York e um iate de luxo de R\$ 150 milhões em Miami. Messi, por sua vez, foi a grande estrela do Mundial, e doravante está colocado ao lado de Di Stéfano e Maradona como os maiores craques do futebol argentino, embora Di Stéfano tenha brilhado ainda mais na Espanha. Na decisão de domingo passado, a Argentina estranhamente fez corpo mole até a prorrogação, pois pretendia vencer na base da botinada. Na cerimônia de entrega da Copa, a equipe, com exceção de Messi e do técnico Scaloni, virou de costas para o pódio. Mas, de fato, a Espanha mostrou a eficiência de sempre. Mesmo sem praticar um futebol espetacular, mereceu ostentar sua segunda estrela na camisa. De Juiz de Fora, falou André Botelho Brant, "o Cronista da Palavra Fácil", ao desejar boa viagem a todas as seleções!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

CrossFit: treino completo para diferentes perfis

Igor Dias

Baseado em movimentos funcionais realizados em alta intensidade e constantemente variados, o crossfit reúne exercícios da ginástica, levantamento de peso olímpico, treinamento cardiovascular e atividades de resistência. O resultado é um treinamento capaz de atender diferentes perfis de praticantes, desde pessoas sedentárias até atletas experientes.

Embora não exista um levantamento oficial sobre o número de praticantes no país, é estimado que entre 500 mil e 1 milhão de brasileiros realizem treinos inspirados na metodologia. O Brasil também figura entre os países com maior presença da modalidade, contando com mais de 400 boxes oficialmente afiliados à marca CrossFit, além de centenas de centros de treinamento que utilizam metodologias semelhantes sem vínculo oficial.

Segundo a fisiologista Tereza Faria, um dos principais diferenciais da modalidade é justamente a variedade dos estímulos. "Ao contrário de programas que trabalham apenas uma capacidade física, o crossfit desenvolve força muscular, condicionamento cardiorrespiratório, flexibilidade, coordenação motora e potência em uma mesma sessão, quando o treinamento é individualizado e supervisionado por profissionais qualificados, os benefícios aparecem tanto para iniciantes quanto para praticantes avançados".

Além dos ganhos físicos, a prática regular de exercícios contribui para a redução dos níveis de ansiedade, melhora do humor e aumento da disposição. Esses efeitos costumam ser potencializados pelo ambiente coletivo, onde os alunos treinam em grupos e compartilham desafios.

Para o educador físico Ricardo Menezes, esse aspecto social explica parte da popularidade da modalidade. "As pessoas não encontram apenas um local para se exercitar, mas uma comunidade. É comum que os alunos criem vínculos de amizade, celebrem conquistas em conjunto e encontrem apoio para manter a disciplina. Esse sentimento favorece a permanência na atividade física e contribui para a saúde mental".

A dinâmica dos treinos também favorece a motivação. Conhecidos como WODs, sigla para *Workout of the Day*, os treinos mudam diariamente, evitando a monotonia comum em alguns programas tradicionais de academia. Para muitos praticantes, essa imprevisibilidade torna a atividade mais estimulante e ajuda na adesão de longo prazo. Apesar da fama de modalidade intensa, especialistas ressaltam que a atividade pode ser praticada por crianças, adultos, idosos e indivíduos com diferentes níveis de condicionamento físico, desde que passem por avaliação inicial e realizem adaptações de carga e complexidade dos movimentos.

Menezes destaca que um dos maiores mitos sobre o crossfit é acreditar que todos executam exatamente os mesmos exercícios. "Na prática, o treinamento é escalonado. Um atleta experiente pode realizar um levantamento olímpico com alta carga, enquanto um iniciante executa o mesmo padrão de movimento utilizando apenas um bastão ou uma barra leve, o objetivo é respeitar as capacidades individuais".

Outro ponto frequentemente debatido diz respeito ao risco de lesões. Tereza afirma que, assim como ocorre em qualquer modalidade esportiva, o risco existe quando há execução inadequada dos movimentos, excesso de carga ou ausência de orientação profissional. "Por isso, a escolha de um box com profissionais capacitados e acompanhamento faz toda a diferença para a prática segura".

Para quem deseja começar, a recomendação é simples: procurar uma unidade com profissionais habilitados, realizar uma avaliação física e respeitar o processo de aprendizagem. "Nas primeiras semanas, o foco costuma estar na execução correta dos movimentos, no desenvolvimento da mobilidade e na adaptação do organismo aos estímulos do treinamento. O aumento da intensidade acontece apenas conforme a evolução do aluno", conclui Menezes.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA
sergio51moreira@bol.com.br

Novo ciclo da Seleção Brasileira

O mundo da bola de futebol realmente movimentou paixão, alegria, lágrima, olhos brilharam, o coração a mil durante os jogos. A Copa do Mundo de 2026 ocorreu de 11 de junho a 19 de julho. O torneio foi realizado conjuntamente no Canadá, Estados Unidos e México, com 48 seleções e um total de 104 partidas. A Espanha foi a campeã, colocando na camisa a segunda estrela de bicampeã mundial, 2010 e 2026.

A próxima Copa do Mundo, em 2030, será disputada em seis países diferentes: Espanha, Portugal, Marrocos, Argentina, Paraguai e Uruguai. Isso vai acontecer porque será em comemoração aos 100 anos do Mundial, já que o torneio começou a ser disputado em 1930, em terras uruguaias.

Para celebrar o centenário, os três países da América do Sul irão receber os jogos inaugurais da próxima edição. Ou seja, serão apenas três partidas no continente, com o confronto de abertura sendo disputado no Estádio Centenário de Montevideo, no Uruguai. Na Argentina, o palco será o Estádio Más Monumental, em Buenos Aires, enquanto o Paraguai vai receber um duelo no novo Estádio Osvaldo Domínguez Dibb, em Assunção, que está sendo construído.

Após os três primeiros jogos, a competição passa a ser disputada na Espanha, Portugal e Marrocos. Inicialmente, a Copa do Mundo está marcada para começar no dia 8 de junho, com o jogo final em 21 de julho, no Estádio Santiago Bernabéu, em Madri, na Espanha.

A nossa Seleção Canarinho foi campeã em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. Será que o hexa vem em 2030?

O meu balanço da participação da Seleção Brasileira no Mundial mostra que a CBF precisa melhorar muito a organização dentro da entidade e fora dela, além de manter o calendário do futebol mais planejado. A atuação da seleção deixou claro que o número de erros foi bem maior ao de acertos. E já deixa ligado o sinal de alerta para o próximo ciclo. As falhas começaram, literalmente, muito antes de a bola entrar em campo. A desorganização nos bastidores da CBF acabou custando caro demais.

Entre os diversos erros, está a demora em contratar o técnico Carlo Ancelotti, anunciado oficialmente em março de 2025. Outro erro foi a convocação de jogadores "meia boca", pois ele afirmava que só levaria para a Copa aqueles que estivessem 100%, mas incluiu em sua convocação o atacante Neymar, que pouco atuou na temporada e vivia às voltas com lesão.

Mas o Camisa 10 não foi o único "problema" da lista de convocados. Com uma base repleta de veteranos, o grupo ainda tinha carências evidentes nas laterais e também para a função de meia-armador. Fica a pergunta: será que a pressão de empresas que patrocinam a CBF forçou a convocação de alguns jogadores? Foi o grupo mais velho da história do Brasil em Mundiais, com média de 28,7 anos. Dos 26 convocados, 11 tinham 30 anos ou mais (42,3%).

Alguns destaques durante a Copa, Vini Júnior, Rayan e Endrick, de apenas 19 anos, os mais jovens entre os 26 convocados, mostraram personalidade. Apesar de ter perdido o pênalti, Bruno Guimarães, pelas suas assistências, papel tático pedido pelo comandante. Perderam espaço, goleiro Alisson, Danilo, Casemiro, Neymar, Marquinhos e Alessandro.

Passada a decepção gigante na Copa do Mundo, a Seleção Brasileira já volta a pensar em 2030, com o novo ciclo sob o comando de Ancelotti. Já começa com dois amistosos contra a Austrália, nos dias 25 e 29 de setembro. Os confrontos fazem parte da primeira Data Fifa após a Copa do Mundo e marcam o início oficial do novo ciclo da Seleção.

No gol, Carlo Ancelotti sabe que precisa acelerar uma renovação, já que todos seus convocados estarão acima dos 36 anos em 2030: Weverton, 42; Ederson, 36; e o titular Alisson, 37 anos. Os novos nomes: John, do Nottingham Forest (30 anos); Hugo Souza, do Corinthians (27); e Bento, do Al Nassr (27), foram testados e devem ganhar novas chances. Carlos Miguel, do Palmeiras (27), é outro que está no radar e poderá aparecer em convocações.

Na zaga, Vitor Reis, ex-Palmeiras e que pertence ao Manchester City (20 anos), é acompanhado de perto, assim como existe a expectativa do retorno à melhor fase de Alessandro, do Lille (26). Ele chegou a ser titular com Ancelotti no ciclo e teve boas atuações, mas acabou sofrendo com lesões e perdeu a chance de disputar sua primeira Copa.

Nas laterais, Wesley, que perdeu o Mundial lesionado, é nome certo, ainda com 22 anos. Kaiki Bruno, recém-vendido pelo Cruzeiro ao Como, da Itália, também deve ter espaço, assim como Vanderson, do Monaco - eles têm, respectivamente, 23 e 25 anos.

Já no meio-campo, dois nomes disputaram uma vaga e, claro, seguem no radar para o novo ciclo: Andrey Santos, do Manchester United, de 22 anos; e Gabriel Sara, ex-São Paulo e do Galatasaray, de 27.

Na frente, há um nome talvez menos conhecido do público brasileiro, Alisson, de 23 anos, contratado em 2026 pelo Napoli após se destacar no Sporting. Ele foi revelado pelo Vitória. Embora a comissão valorize jogadores que desmontam em meio à intensidade da Europa, isso não tira nomes do futebol brasileiro do radar: Vitor Roque e Andreas Pereira, do Palmeiras; Breno Bidon, do Corinthians. A expectativa é que, para estes dois primeiros jogos, Ancelotti mantenha boa parte da base utilizada no Mundial de 2026. Mas a renovação do grupo deve ocorrer de forma gradual.

Esperamos uma CBF organizada, que saia das páginas policiais e entre na página do esporte. Internamente, a Confederação retomará o planejamento da seleção em agosto, após o recesso do departamento de seleções. A bola nos gramados não para, vamos gritar é Gooooo!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br